



Plano Municipal de Saúde 2026-2029

SESAU
SECRETARIA DE
SAÚDE



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO SEBASTIÃO

2026 à 2029

A Secretaria de Saúde do município de São Sebastião apresenta seu Plano Municipal de Saúde para os anos de 2026 a 2029, em conformidade com a Lei Federal nº 8.080/1990, a Lei Complementar nº 141/2012, o Decreto nº 7.508/2011 (com alterações do Decreto nº 11.161/2022), e o Título IV, Capítulo I, da Portaria de Consolidação GM/MS nº 1, de 28 de setembro de 2017, bem como as atualizações estabelecidas pelas Portarias GM/MS nº 6.904/2025 e nº 6.532/2025.

**JULHO DE 2025
SÃO SEBASTIÃO/SP**

GESTÃO

Reinaldo Alves Moreira Filho
Prefeito Municipal de São Sebastião

José Reis de Jesus Silva
Vice Prefeito de São Sebastião

SECRETARIA DE SAÚDE MUNICIPAL

Laysa Christina Pires do Nascimento
Secretária Municipal de Saúde

Dilmara Oliveira Abreu
Secretária Adjunta de Saúde

Ivan Lins de Sousa Carvalho
Chefe de Secretaria da Saúde

Bianca Bandini Freitas de Souza
Diretor do Departamento de Serviços Estratégicos em Saúde

Giuliano Augusto Dias Oliveira
Diretora de Vigilância em Saúde

Andre Luis da Silva Leandro
Diretora de Urgência e Emergência

Carla Brasil
Diretora de Políticas Públicas

Letícia Henirque Santos
Diretora do Departamento de Planejamento em Saúde

CHEFES DE DIVISÃO – SESAU

Marcos Santos Corradino

Chefe de Divisão de Credenciamento, Processamento e Monitoramento

Mateus Costa Dos Santos

Chefe de Divisão de Regulação de Serviços de Saúde

Jacqueline Marinho Santos

Chefe de Divisão de Recursos Financeiros

Adriano Medeiros Vicente

Chefe de Divisão de Convênios e Contratos

Juliano Souza Silva

Chefe de Divisão de Transporte Sanitário

Sabrina Dos Anjos Bento

Chefe de Divisão do Núcleo de Educação Permanente e Humanização

Valeska Danielli Ferreira Couto

Chefe de Divisão de Operações Descentralizada Costa Sul

Alana Framba Silva Damasceno

Chefe de Divisão de Vigilância Epidemiológica Descentralizada – Centro/Norte

Giulliano Augusto Dias Oliveira

Chefe de Divisão de Vigilância Sanitária Descentralizada – Centro/Norte

Marcela Christoff

Chefe de Divisão de Vigilância em Saúde Animal e Ambiental Descentralizada da Região Centro-Norte

Juliana de Paula Louro Tenório

Chefe de Divisão de Vigilância Epidemiológica Descentralizada – C. Sul

Plínio Ricardo Bueno

Chefe de Divisão de Vigilância em Saúde Animal e Ambiental Descentralizada da Região Costa Sul

Sheila de Oliveira Rezende

Chefe da Divisão Médica

FUNDAÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO SEBASTIÃO

Carlos Eduardo Antunes Craveiro

Diretor Presidente da Fundação de Saúde Pública de São Sebastião

Angélica de Oliveira Costa
Diretora de Especialidades

Daniel Kakimoto de Capitani
Diretor de Odontologia

Paulo Henrique Ribeiro Santana
Diretor de Atenção Básica

Liliane Maria de Melo Aniceto de Souza
Diretora Financeira

Willians Alves Santana
Diretor Administrativo

Fernanda Carolina Souza Lima Paluri Cunha
Diretora de Serviços de Urgência e Emergência

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE SÃO SEBASTIÃO

Carlos Eduardo Antunes Craveiro

Interventor do Hospital de Clínicas de São Sebastião

Ramon Ramos Machado
Diretor Clínico do Hospital de Clínicas

Juliano César Barreto
Administrador do Hospital de Clínicas

Alfredo Simões
Superintendência

Matheus Alvarez
Gerente de Enfermagem HCSS

Felix Reinaldo Teixeira Plastino
Coordenador das UTI's

Lucas Faria de Souza Campos
Diretor Clínico da UPA 24h

Lucas Faria de Souza Campos
Coordenador Médico da UPA 24h

Élida Ferreira Alvarez
Gerente de Enfermagem UPA 24h



ELABORAÇÃO:

Letícia Henrique dos Santos
Aline Martins da Silva
Jacqueline Marinho Santos



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
INTRODUÇÃO.....	9
1. DIAGNOSTICO SITUACIONAL.....	11
1.1 PERFIL REGIONAL.....	11
1.2 PERFIL DA MICRORREGIÃO DE SAÚDE DO LITORAL NORTE.....	12
População Litoral Norte – SP, 2022.	12
1.3 PERFIL GERAL DO MUNICÍPIO.....	13
1.3.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO.....	13
1.3.2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIO ECONÔMICOS.....	13
POPULAÇÃO ESTIMADA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA EM 2024.....	14
2. DIAGNÓSTICO EPIDEMIOLÓGICO – PERFIL SAÚDE.....	16
2.1 INVESTIMENTO PER CAPTA, MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO, 2021 a 2024.....	16
2.2 SITUAÇÃO DE NATALIDADE.....	16
Nascido Vivos no Município de São Sebastião, 2021 a 2024.....	17
2.3 CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO.....	17
2.3.1 SITUAÇÃO DE MORBIDADE.....	17
2.3.2 MORTALIDADE.....	19
2.3.2.1 MORTALIDADE GERAL NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO, 2021 a 2024.....	19
MORTALIDADE GERAL POR GRUPOS DE CAUSAS EM SÃO SEBASTIÃO DE 2021 A 2024.....	20
3. CONTROLE SOCIAL.....	21
3.1 COMPOSIÇÃO E NÚMERO DE MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO SEBASTIÃO – 2025.....	21
4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E REDE FÍSICA INSTALADA. 23	
4.1 VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	24
Vigilância em Saúde, Município de São Sebastião, 2024.....	24
4.2 DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS ESTRATÉGICOS EM SAÚDE.....	25
4.3 DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO.....	25
4.4 DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE.....	26
4.5 DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA MÓVEL.....	27
4.6 OUVIDORIA MUNICIPAL.....	27
Atendimentos na Ouvidoria da Saúde no Município de São Sebastião, 2024.....	28
5. RECURSOS HUMANOS – PROFISSIONAIS DO SUS.....	28
6. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS E ESTRUTURA DE APOIO INSTALADA.....	30
Atenção Básica.....	30
Atenção Especializada.....	31
Hospital de Clínicas da Costa Sul.....	32
Hospital de Clínicas de São Sebastião.....	33
7. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES – DOMI.....	35
8. RECURSOS FINANCEIROS.....	103

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) é o instrumento da gestão que se propõe a avaliar a situação de saúde do município e traçar ações e metas capazes de atingir objetivos e aspirações com a finalidade de melhorar a qualidade e eficiência da oferta do serviço de saúde, evitar desperdícios, otimizar recursos e integrar a rede de assistência.

O Plano Municipal de Saúde (PMS) é o instrumento da gestão que se propõe a avaliar a situação de saúde do município e traçar ações e metas capazes de atingir objetivos e aspirações com a finalidade de melhorar a qualidade e eficiência da oferta do serviço de saúde, evitar desperdícios, otimizar recursos e integrar a rede de assistência.

O presente Plano Municipal de Saúde (PMS) foi elaborado com base no relatório da VIII Conferência Municipal de Saúde de São Sebastião, realizada nos dias 23 e 24 de março de 2023, sendo a abertura no dia 23/03/2023 e a continuidade dos trabalhos no dia 24/03/2023, com o tema central “Defender o SUS, a Vida e a Democracia, amanhã vai ser um outro dia”. O relatório da Conferência resultou em propostas de ações que foram recepcionadas no PMS de acordo com o orçamento municipal. Da mesma forma, foram recepcionadas as propostas do Plano de Governo da atual administração. O objetivo é a realização dos compromissos firmados para a área da saúde, pautado em um fiel planejamento para os futuros quatro anos.

O PMS 2026 – 2029 fundamentou-se nos princípios universais do SUS. Todas as Diretrizes, Objetivos, Metas e Ações foram pensados a partir da universalidade, integralidade, equidade, regionalização e hierarquização da rede das ações e dos serviços de saúde, a participação popular e o controle social.

A elaboração do presente instrumento de planejamento contou com a colaboração dos técnicos da Secretaria Municipal de Saúde, da Fundação de Saúde Pública de São Sebastião, do Hospital de Clínicas de São Sebastião e do Conselho Municipal de Saúde, que, por meio de reuniões de Plano de Trabalho, elaborou, a partir da análise epidemiológica situacional da Rede de Assistência à Saúde (RAS), propostas de melhorias para o devido aperfeiçoamento do serviço de saúde municipal.

Além do relatório da VIII Conferência Municipal de Saúde, contamos com a participação popular e de órgãos de representação da população, a exemplo do Poder Legislativo, recebendo sugestões e propostas por meio das pré-conferências realizadas em diversos locais do município, abrangendo de Costa Norte a Costa Sul e região Central,

organizadas pelo Conselho Municipal de Saúde e pela Secretaria Municipal de Saúde, coordenadas pela Comissão Organizadora da 8ª CMS, nos meses de novembro e dezembro de 2022, incluindo etapas presenciais e online.

O presente PMS terá suas propostas anualizadas de acordo com as Programações Anuais de Saúde (PAS) e será avaliado quadrimestralmente por meio de aferição de cumprimentos de metas, a ser elaborado pelo Departamento de Planejamento em Saúde, sem prejuízo da prestação de contas anual, por meio do Relatório Anual da Gestão (RAG), entregue ao COMUS no mês de março de cada ano.

O PMS será reavaliado no mínimo anualmente, para que, verificando a necessidade, seja atualizado de acordo com o cumprimento ou não das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores – DOMI estabelecidos, a partir da análise situacional do município.

INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) expressa um dos instrumentos de planejamento no Sistema Único de Saúde (SUS) e se encontra devidamente fundamentado na legislação vigente, visando assegurar os princípios constitucionais do SUS: universalidade, integralidade, equidade e participação popular.

Neste sentido, este instrumento tem como propósito exprimir as responsabilidades, compromissos e prioridades do gestor municipal na área da saúde no período compreendido entre os anos de 2026 a 2029.

A fundamentação legal da obrigatoriedade de elaboração do PMS encontra-se disposta nas Leis nº 8.080 e nº 8.142, ambas de 1990, no Decreto nº 7.508/2011 e na Lei Complementar nº 141/2012. Com base nessas normativas, em consonância com o Plano de Governo da Administração Municipal e o relatório da VIII Conferência Municipal de Saúde de São Sebastião, realizada nos dias 23 e 24 de março de 2023, foram elaboradas as DOMI's (Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores), que servirão como guias das ações planejadas para os próximos quatro anos na saúde do município.

O planejamento de ações e a definição de objetivos, metas e indicadores são atividades cotidianas na atuação de gestores do setor público em saúde, tendo como ponto de partida o diagnóstico situacional, o perfil sociodemográfico, epidemiológico e sanitário do município de São Sebastião. O PMS representa o resultado de várias reuniões com as equipes da Rede de Atenção à Saúde (RAS), das contribuições colhidas nas pré-conferências realizadas em diversos locais do município, abrangendo de Costa Norte a Costa Sul e região Central, e das discussões técnicas voltadas a planejar a Política de Saúde Municipal e enfrentar os diversos desafios cotidianos da área da saúde.

A Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde, dispõe que são instrumentos de gestão no âmbito do SUS: o Plano Municipal de Saúde, as Programações Anuais de Saúde (PAS) e os respectivos Relatórios Anuais de Gestão (RAG). O PMS deve subsidiar a elaboração do Plano Plurianual (PPA), garantindo compatibilidade entre eles, visto que toda ação planejada deve ter amparo orçamentário para sua execução. Da mesma forma, a Programação Anual de Saúde deve ser compatível com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Assim, o Plano Municipal de Saúde configura-se como o principal instrumento de planejamento das ações de saúde para o período de quatro anos, sendo

elaborado no primeiro ano de gestão. Ele evidencia os compromissos do governo para a área da saúde e demonstra, a partir da análise situacional, as necessidades de saúde da população.

1. DIAGNOSTICO SITUACIONAL

1.1 PERFIL REGIONAL

A macrorregião do Vale do Paraíba está situada entre as regiões metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro e é composta por uma região serrana, uma região litorânea e duas regiões localizadas ao longo da Rodovia Presidente Dutra, que se diferenciam pelo grau de urbanização, pelo porte dos municípios e pelo perfil econômico.

A população total da macrorregião é de aproximadamente 2.928.345 habitantes. No campo da saúde, o Vale do Paraíba abrange 39 municípios, os quais estão administrativamente vinculados ao Departamento Regional de Saúde – DRS XVII, sediado em Taubaté, e subdivididos em Colegiados de Gestão Regional, de forma a garantir maior integração e organização das ações e serviços de saúde.

Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte



1.2 PERFIL DA MICRORREGIÃO DE SAÚDE DO LITORAL NORTE

Os municípios de Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela compõem o Colegiado de Gestão do Litoral Norte, formando uma microrregião com características próprias que a diferenciam das demais pertencentes à DRS XVII – Taubaté. Essa região apresenta uma geografia peculiar, marcada por relevos acidentados e uma extensa faixa litorânea, além de ter experimentado grande fluxo migratório impulsionado pela expansão imobiliária ocorrida a partir da década de 1970.

Do ponto de vista socioeconômico, Caraguatatuba e São Sebastião possuem uma economia diversificada, com destaque para o comércio, o turismo e a indústria, enquanto Ubatuba e Ilhabela têm sua economia fortemente baseada no turismo. Esses dois municípios são considerados cidades de veraneio, cuja população chega a duplicar em períodos de alta temporada, feriados prolongados e finais de semana, o que impacta diretamente na demanda por serviços públicos, especialmente de saúde.

O acesso à região é realizado principalmente pelas rodovias Tamoios, Rio–Santos, Mogi–Bertioga e Oswaldo Cruz, que conectam o Litoral Norte ao Vale do Paraíba e à Região Metropolitana de São Paulo.

População Litoral Norte – SP, 2022.

Município	População
Caraguatatuba	134.873
Ilhabela	34.934
São Sebastião	81.595
Ubatuba	92.981
Total	344.383

Fonte: IBGE/2025.

1.3 PERFIL GERAL DO MUNICÍPIO

1.3.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

O município de São Sebastião, localizado no Litoral Norte do Estado de São Paulo, situa-se a aproximadamente 198,8 km da capital paulista. Conforme o Censo Demográfico de 2022, a população é de 81.595 habitantes, distribuídos em uma área total de 402,395 km², que abrange mais de 100 km de extensão litorânea.

São Sebastião faz divisa ao norte e oeste com Caraguatatuba, ao sul com Bertioga, a leste com o Oceano Atlântico, em frente ao arquipélago de Ilhabela, e novamente a oeste com Salesópolis.

Destaca-se que aproximadamente 70% do território municipal é ocupado pelo Parque Estadual da Serra do Mar, correspondendo a cerca de 26.268 hectares de área de preservação ambiental.

A sede municipal está situada na latitude -23,4536°, longitude -45,2435°, com altitude média de 1 metro acima do nível do mar.

Quanto às distâncias em relação a importantes municípios e cidades vizinhas, São Sebastião encontra-se a 107 km de São José dos Campos, 140 km de Taubaté, 20 km de Caraguatatuba, 87 km de Salesópolis, 107 km de Bertioga e 17 km de Ilhabela.

1.3.2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIO ECONÔMICOS

A população residente do município de São Sebastião, conforme dados do Censo Demográfico 2022 do IBGE, é de 81.595 habitantes. O perfil demográfico local revela uma mudança em relação ao formato piramidal clássico, típico de países em desenvolvimento com altas taxas de natalidade, evidenciando uma transição demográfica marcada pela redução do número de nascimentos e pelo envelhecimento progressivo da população.

A densidade demográfica é de aproximadamente 202,7 habitantes por km², considerando a área total de 402,395 km². Ressalta-se, entretanto, que em razão do constante fluxo migratório e turístico característico do Litoral Norte de São Paulo, a população do município sofre grande variação, podendo chegar a cerca de 400 mil pessoas durante a temporada de verão e feriados prolongados.

POPULAÇÃO ESTIMADA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA EM 2024.

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
0 à 04 anos	2.751	2.628	5.379
5 a 9 anos	3.145	3.048	6.193
10 à 14 anos	3.212	3.100	6.312
15 à 19 anos	3.191	3.070	6.261
20 a 29 anos	6.311	6.136	12.447
30 a 39 anos	6.097	6.576	12.673
40 a 49 anos	6.444	6.813	13.257
50 a 59 anos	4.796	5.119	9.915
60 a 69 anos	3.213	3.625	6.838
70 a 79 anos	1.547	1.899	3.446
80 anos e mais	509	789	1.298
TOTAL	41.216	42.803	84.019

Fonte: Tabnet/IBGE/2025

As principais atividades econômicas do município de São Sebastião são o turismo, a pesca, o terminal petrolífero e as atividades portuárias.

O turismo representa um dos principais motores da economia local, impulsionado pela diversidade e beleza de suas praias. Ao longo de todo o ano, o município é procurado por visitantes em busca de lazer, tranquilidade e contato com a natureza. De acordo com levantamento realizado pelo Ministério do Turismo, com base em dados de plataformas de viagens de destaque no país, São Sebastião figura entre os 21 destinos brasileiros mais procurados.

O município conta com 52 praias distribuídas em seu território, das quais apenas três possuem acesso restrito por estarem localizadas no interior do Centro de Biologia Marinha da Universidade de São Paulo (CEBIMar-USP). As praias apresentam características distintas, atraindo diferentes perfis de turistas, e, em sua maioria, oferecem infraestrutura adequada de apoio ao visitante, com destaque para as localizadas na Costa Sul. Ressalta-se que não há cobrança de entrada nem obrigatoriedade de acompanhamento por guias ou monitores em nenhuma das praias de acesso público.

A pesca artesanal, por muitos anos, representou a principal fonte de renda das comunidades caiçaras de São Sebastião, assegurando o sustento das famílias e a preservação de tradições locais. Para fortalecer essa atividade e valorizar os pescadores tradicionais, o município tem investido na construção e revitalização de ranchos de pesca, destinados ao abrigo de canoas, embarcações, redes e demais equipamentos necessários à continuidade da pesca artesanal, reforçando a identidade cultural e a sustentabilidade socioeconômica da região.

O município também se destaca pelo seu setor portuário. O Porto de São Sebastião, administrado pela Companhia Docas de São Sebastião, vinculada à Secretaria de Transportes do Estado de São Paulo, constitui um dos principais ativos logísticos da região, dada sua localização estratégica em relação às áreas industriais e centros consumidores, com forte vocação para o comércio exterior.

No âmbito energético, o Terminal Marítimo Almirante Barroso (TEBAR), operado pela Petrobras, consolida-se como o maior terminal de graneis líquidos da América Latina, especializado na movimentação de petróleo e derivados, desempenhando papel central na infraestrutura logística nacional.

Geograficamente, São Sebastião ocupa posição privilegiada, localizada entre as duas maiores metrópoles do país — São Paulo e Rio de Janeiro — e próxima às regiões industrializadas do Vale do Paraíba, Campinas e Sul de Minas Gerais, fatores que contribuem para a diversificação de sua economia, fortemente apoiada também pelo turismo.

Desde 1º de janeiro de 2025, a administração municipal está sob a liderança do prefeito Reinaldo Alves Moreira Filho (Reinaldinho Moreira), eleito para o mandato de 2025 a 2028, sucedendo Felipe Augusto (2017–2024). A nova gestão tem como compromisso a continuidade do desenvolvimento socioeconômico do município, com atenção especial às áreas de infraestrutura, saúde, turismo e preservação ambiental.

2. DIAGNÓSTICO EPIDEMIOLÓGICO – PERFIL SAÚDE

O diagnóstico epidemiológico constitui uma ferramenta estratégica para a análise situacional dos serviços de saúde, permitindo a identificação, formulação e priorização de problemas que impactam diretamente a qualidade da atenção prestada à população. Trata-se de um importante instrumento de gestão, por ser um indicador sensível das condições de vida, do processo saúde-doença e do modelo de desenvolvimento vigente na comunidade.

Em consonância com a Lei nº 8.080/1990, que dispõe sobre a organização do Sistema Único de Saúde (SUS), reconhece-se que a saúde é determinada por múltiplos fatores sociais, econômicos, ambientais e culturais, tais como: alimentação, moradia, saneamento básico, meio ambiente, trabalho, renda, educação, transporte, lazer, entre outros. Esses determinantes e condicionantes de saúde devem ser considerados na construção do perfil epidemiológico da população, com o compromisso de orientar ações intersectoriais e políticas públicas voltadas à melhoria das condições de vida e saúde da coletividade.

No processo de elaboração deste Plano Municipal de Saúde, a análise diagnóstica epidemiológica do Município de São Sebastião evidencia um cenário de investimento progressivo em saúde, demonstrando o compromisso da gestão com a ampliação e qualificação da oferta de serviços. A seguir, apresenta-se o quadro com a evolução do investimento per capita em saúde no município a partir do exercício de 2021:

2.1 INVESTIMENTO PER CAPTA, MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO, 2021 a 2024

ANO	2021	2022	2023	2024
VALORES \$	R\$ 2.381,36	R\$ 2.470,12	R\$3.627,44	R\$ 5.058,32

Fonte: Divisão de Recursos Financeiros/DESES/ SESAU

2.2 SITUAÇÃO DE NATALIDADE

A análise do número de nascidos vivos no Município de São Sebastião aponta para uma tendência de oscilação nos últimos anos, com variações que refletem as transformações no perfil demográfico local e nos determinantes sociais da saúde.

Conforme dados disponíveis, em 2021 foram registrados 1.167 nascidos vivos

no município. Em 2022, observou-se uma redução expressiva, com 1.030 registros. No ano de 2023, o número voltou a crescer, totalizando 1.138 nascidos vivos, enquanto em 2024 houve leve queda, com 1.125 nascimentos.

A seguir, apresenta-se a série histórica referente ao período de 2021 a 2024:

Nascido Vivos no Município de São Sebastião, 2021 a 2024

UNIDADE FEDERAÇÃO	2021	2022	2023	2024
SÃO SEBASTIÃO	1.167	1.030	1.138	1.125

Fonte: VINASC/Vigilância Epidemiologia/2025

Esses dados indicam uma redução geral no número de nascimentos em relação a 2021, embora com discreta recuperação nos dois últimos anos analisados. Tal comportamento pode estar relacionado a diversos fatores, como o envelhecimento da população, mudanças nos projetos reprodutivos das famílias, condições econômicas, acesso a serviços de saúde e métodos contraceptivos.

A contínua observação deste indicador é fundamental para o planejamento de políticas públicas voltadas à saúde da mulher, da criança e da família, contribuindo para o fortalecimento das ações de atenção básica, pré-natal e acompanhamento do desenvolvimento infantil no município.

2.3 CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

A avaliação da morbimortalidade permite observar do que adoecem e morrem os moradores do Município e indica caminhos e ações a serem tomados pelos gestores da saúde.

2.3.1 SITUAÇÃO DE MORBIDADE

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo o capítulo do CID-10:

CAPÍTULO CID-10	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	949
II. Neoplasias (tumores)	1.168

III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	73
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	159
V. Transtornos mentais e comportamentais	8
VI. Doenças do sistema nervoso	192
VII. Doenças do olho e anexos	229
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	12
IX. Doenças do aparelho circulatório	899
X. Doenças do aparelho respiratório	421
XI. Doenças do aparelho digestivo	893
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	381
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	168
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	731
XV. Gravidez parto e puerpério	1.207
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	116
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	62
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	81
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	562
XX. Contatos com serviços de saúde.	318
TOTAL	8.629

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 20/02/2025

A análise das internações hospitalares no Município de São Sebastião, no ano de 2024, evidencia um perfil epidemiológico que orienta o planejamento e a priorização de ações e políticas públicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A principal causa de internação registrada no ano foi o Capítulo XV – Gravidez, parto e puerpério, com 1.207 ocorrências. Este dado é esperado e reflete a dinâmica reprodutiva do município. No entanto, destaca-se a necessidade de ações contínuas de educação em saúde, fortalecimento da assistência pré-natal, vigilância do parto e puerpério, e a atenção integral à saúde da mulher, visando a redução de riscos e complicações durante esse período.

Em seguida, observou-se um elevado número de internações por neoplasias (Capítulo II), totalizando 1.168 registros. Esse dado evidencia a importância da intensificação das estratégias de prevenção, rastreamento e detecção precoce do câncer, especialmente nos grupos populacionais mais vulneráveis, além da garantia do acesso rápido ao diagnóstico e tratamento adequado.

As doenças infecciosas e parasitárias (Capítulo I) foram a terceira principal causa de internações, com 949 registros, mantendo a tendência observada em anos anteriores. Esses agravos estão fortemente relacionados às condições sociais e ambientais, como habitação precária, saneamento básico insuficiente, qualidade da água e alimentação inadequada. Este cenário reforça a necessidade de ações intersetoriais de promoção da saúde e melhoria dos determinantes sociais.

As doenças do aparelho circulatório (Capítulo IX) aparecem em quarto lugar, com 899 internações, seguidas de doenças do aparelho digestivo (Capítulo XI), com 893 registros. Ambas refletem a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis no município e apontam para a necessidade de ampliar ações de prevenção e controle dessas condições na Atenção Primária à Saúde, como o acompanhamento regular de hipertensos e diabéticos, incentivo à alimentação saudável e à prática de atividades físicas.

As doenças do aparelho geniturinário (Capítulo XIV), com 731 registros, também se destacam, muitas vezes relacionadas ao período gestacional e às infecções urinárias recorrentes. Sua elevada incidência demanda maior vigilância e abordagem preventiva, especialmente junto à população feminina.

Outras causas relevantes foram as doenças do aparelho respiratório (421 registros), doenças da pele e tecido subcutâneo (381 registros), e doenças do olho e anexos (229 registros), que, embora em menor número, também impactam o sistema de saúde e requerem acompanhamento.

Em suma, o panorama das internações hospitalares em 2024 reafirma a importância do planejamento em saúde baseado em evidências, com ações articuladas entre os níveis de atenção, foco na prevenção e controle das condições prevalentes e fortalecimento da atenção básica como ordenadora do cuidado.

2.3.2 MORTALIDADE

2.3.2.1 MORTALIDADE GERAL NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO, 2021 a 2024

O coeficiente de Mortalidade Geral vem se mantendo crescente na série histórica apresentada, conforme verificado no quadro abaixo:

2021	2022	2023	2024
------	------	------	------

575	505	450	459
-----	-----	-----	-----

Fonte: Vigilância Epidemiológica/SESAU/2024

MORTALIDADE GERAL POR GRUPOS DE CAUSAS EM SÃO SEBASTIÃO DE 2021 A 2024.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	129	47	21	21
II. Neoplasias (tumores)	75	76	59	64
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	01	02	04	03
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	45	34	22	34
V. Transtornos mentais e comportamentais	08	04	06	07
VI. Doenças do sistema nervoso	14	10	15	15
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	126	117	107	117
X. Doenças do aparelho respiratório	43	61	47	85
XI. Doenças do aparelho digestivo	26	23	19	29
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	01	02	03	06
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	04	02	-	02
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	08	17	10	06
XV. Gravidez parto e puerpério	01	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	18	18	09	07
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	04	01	01	02
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	21	27	15	24
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	48	64	112	37
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	03	-	-	-
TOTAL	575	505	450	459

Fonte: Vigilância Epidemiológica/SESAU/2024

3. CONTROLE SOCIAL

O Conselho Municipal de Saúde – COMUS foi instituído em conformidade com a Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, atendendo às diretrizes estabelecidas pela legislação federal e representando um importante avanço na garantia da participação social na formulação das políticas públicas de saúde.

Trata-se de órgão deliberativo, com atuação na formulação, acompanhamento e execução da política municipal de saúde, abrangendo aspectos econômicos, financeiros, estratégicos, de promoção da saúde e de controle social. Seu funcionamento contempla reuniões plenárias ordinárias mensais e extraordinárias, bem como a atuação de comissão executiva, comissões permanentes e comissões temáticas.

A composição do Conselho é paritária, abrangendo representantes dos seguintes segmentos: governo, prestadores de serviços de saúde, trabalhadores da saúde e usuários do Sistema Único de Saúde – SUS. O COMUS constitui-se, portanto, em um colegiado representativo da sociedade civil e do poder público. Atualmente, o Conselho conta com um total de 40 membros, considerando-se titulares e suplentes.

A existência e o funcionamento do COMUS são respaldados pela Constituição Federal, pela Lei Federal nº 8.080/1990, pela Lei Federal nº 8.142/1990 e pela Resolução nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde. No âmbito municipal, encontra-se vigente a Lei Municipal nº 1.990, de 2009, que dispõe sobre a organização e funcionamento do Conselho Municipal de Saúde de São Sebastião.

3.1 COMPOSIÇÃO E NÚMERO DE MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO SEBASTIÃO – 2025

Instrumento Legal de Criação	Lei Municipal nº 813/91		
Lei vigente	Lei Municipal nº 2.863/2021		
Endereço	Rua Prefeito Mansuetto Pierotti 391 - 1º Andar - Centro		
E-mail	cmssaosebastiao@gmail.com		
Telefone	(12) 3891-3455		
Presidente atual em exercício	Sérgio Luiz Jeremias Júnior		
	Membros	Titular	Suplente

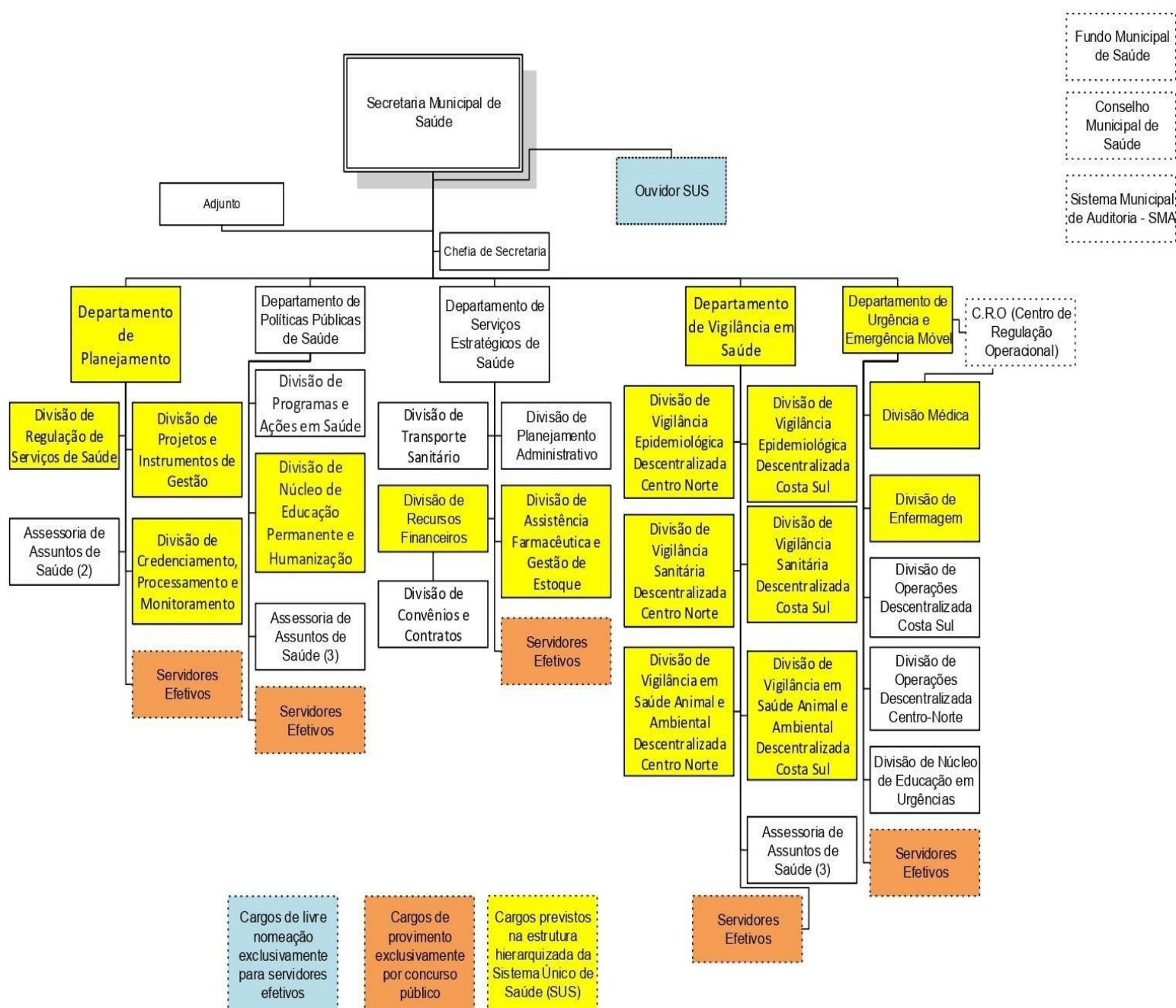
Conselheiros	Governo	Laysa Christina Pires do Nascimento Letícia Henrique Santos Fernanda Carolina Souza Lima Paluri Cunha Felipe Manoel R. Moniz	Dilmara Oliveira Abreu Carla Brasil de Oliveira Mara Cristina Siegrist Willians Alves Santana
	Trabalhadores	Marcos Vinicius Guedes dos Santos Carlos Eduardo Mackevicius Adriana dos Santos Chaves Sérgio Luiz Jeremias Junior Geilza Aparecida da Silva Campos	Vanderson dos Santos Girley Oliveira dos Santos Maria Sonete de Abreu Silva Fabricio Martins Ferreira Daniel Alves Rodrigues Delgado
	Usuários	Fernando Aguiar dos Santos Marina Emilia Drummond Zlochevsky Cesar Augusto de Almeida de Sant'anna Juliana Medeiros Ferreira Prado Moises de Jesus Almeida Rocha Viviane Moura Snodgrass Márcio Henrique Zaffani Danila Carvalho de Santana Caruzzo Luciene Potes de Carvalho Denise Cesar	Ralf Reste Maria Jose da Silva Camargo Oscar Júlio da Silveira Júnior Elisabete de Lima Ferreira Sebastião de Souza Junior Bernardina Elisabeth Orange D'Agostini Mônico Santos Silva Sharon Bijos Correa de Moraes Maria Eduarda Mori Sales de Castro Dircéia Arruda de Oliveira
	Prestadores	Ana Maria Batelochi	Gustavo Barboni de Freitas

Fonte: COMUS - Ano de referência: 2025/Decreto nº 9.624/2025.

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E REDE FÍSICA INSTALADA.

A estrutura organizacional da Prefeitura Municipal de São Sebastião está definida pela Lei Complementar nº 247/2019, que dispõe sobre a Reorganização Administrativa da Prefeitura Municipal de São Sebastião e altera as Leis Complementares nº 60/2005, nº 80/2007, nº 97/2009, nº 145/2011, nº 148/2012, nº 194/2015 e nº 223/2017.

No âmbito desta estrutura, a Secretaria Municipal de Saúde está organizada conforme organograma apresentado a seguir:



4.1 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O Departamento de Vigilância em Saúde está atualmente estruturado em três divisões principais distribuídas nas regiões Centro/Norte e Costa Sul: a Divisão de Vigilância Sanitária (VISA), a Divisão de Vigilância Epidemiológica (VE) e o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ).

A Vigilância em Saúde tem como objetivo a observação e análise contínuas da situação de saúde da população, promovendo a articulação de um conjunto integrado de ações destinadas ao controle dos determinantes, riscos e danos à saúde coletiva. Essa atuação visa garantir a integralidade da atenção, abrangendo tanto a abordagem individual quanto coletiva dos problemas de saúde pública.

A seguir, apresenta-se um quadro demonstrativo da estrutura vigente do Departamento de Vigilância em Saúde, evidenciando a organização das unidades por região e área de atuação.

Vigilância em Saúde, Município de São Sebastião, 2024

VIGILÂNCIA EM SAÚDE		
ÁREA	QUANT.	CNES
Vigilância Sanitária Centro/Norte	01	8000336
Vigilância Sanitária Descentralizada – Costa Sul	01	xxxxxxx
Vigilância Epidemiológica Centro/Norte	01	7776276
Vigilância Epidemiológica Descentralizada – Costa Sul	01	xxxxxxxxx
Centro de Controle de Zoonoses Centro/Norte	01	5308038
Centro de Controle de Zoonoses Descentralizada – Costa Sul	01	xxxxxxxxx

Fonte: CNES/2025

4.2 DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS ESTRATÉGICOS EM SAÚDE

O Departamento de Serviços Estratégicos em Saúde mantém articulação com as demais secretarias municipais no que se refere ao controle orçamentário e ao acompanhamento de procedimentos licitatórios de interesse da Secretaria Municipal de Saúde. Entre suas atribuições, estão o acompanhamento das requisições para aquisição de materiais e contratação de serviços, com o objetivo de atender às demandas administrativas e operacionais da área da saúde.

O departamento também é responsável pela Assistência Farmacêutica, incluindo a gestão do estoque municipal de insumos e medicamentos, bem como pela coordenação de todo o transporte sanitário no município. Sua estrutura é composta por cinco divisões, conforme demonstrado no quadro a seguir.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS ESTRATÉGICOS EM SAÚDE
Divisão de Transporte Sanitário
Divisão de Planejamento Administrativo
Divisão de Recursos Financeiros
Divisão de Assistência Farmacêutica e Gestão de Estoque
Divisão de Convênios e Contratos

4.3 DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO

O Departamento de Planejamento em Saúde tem como finalidade coletar, organizar e manter atualizadas as informações técnicas relacionadas às áreas de atuação da Secretaria Municipal de Saúde. Também é responsável por reunir e sistematizar dados provenientes de programas municipais de saúde, resultantes de contratos e convênios firmados com outros órgãos que desenvolvam políticas voltadas à promoção da saúde da população. Entre suas atribuições, inclui-se o registro das atividades da Secretaria para subsidiar a elaboração das prestações de contas quadrimestrais e dos Relatórios Anuais de Gestão (RAG), bem como a elaboração dos instrumentos de planejamento no âmbito municipal da saúde e o cadastramento e captação de emendas parlamentares, de origem

estadual e federal, entre outros recursos.

Compete ao Departamento receber, alimentar e processar as informações dos sistemas de saúde do município, encaminhando-as ao Ministério da Saúde por meio das plataformas do DATASUS. Adicionalmente, o setor é responsável pela regulação dos serviços de saúde ofertados à população. Sua estrutura organizacional é composta por três divisões, conforme apresentado no quadro a seguir.

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO
Divisão de Regulação de Serviços de Saúde
Divisão de Projetos e Instrumentos de Gestão
Divisão de Credenciamento, Processamento e Monitoramento

4.4 DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

O Departamento de Políticas Públicas em Saúde tem como finalidade implementar, supervisionar e avaliar programas e projetos de políticas públicas estabelecidos no Plano de Governo, bem como aqueles definidos como prioritários pelo Controle Social do município. Compete também ao Departamento sistematizar e avaliar informações provenientes de programas municipais de saúde decorrentes de contratos e convênios firmados com outros órgãos, promovendo as correções necessárias e definindo novas diretrizes para aprimorar as ações desenvolvidas.

A estrutura organizacional do Departamento é composta por duas divisões, conforme apresentado no quadro a seguir.

DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE
Divisão de Programas e Ações em Saúde
Divisão de Núcleo de Educação Permanente e Humanização

4.5 DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA MÓVEL

Ao Departamento de Urgência e Emergência Móvel compete articular a interface dos serviços de urgência e emergência móvel com os demais equipamentos de saúde – públicos ou privados – do município e da região, propondo ações qualitativas para o aperfeiçoamento dos serviços. Também é responsável por dirigir e supervisionar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) em todo o município, em consonância com as atividades da Central de Regulação Operacional (CRO), bem como planejar e articular ações que promovam a humanização do atendimento, garantindo agilidade, oportunidade e acolhimento de qualidade.

Cabe ainda ao Departamento auxiliar na elaboração e no desenvolvimento de projetos voltados ao atendimento de necessidades em saúde de caráter urgente e transitório, em articulação com órgãos de missão crítica, como Polícia Militar, Guarda Municipal, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e demais instituições competentes.

A estrutura organizacional do Departamento é composta por cinco divisões, conforme apresentado no quadro a seguir.

DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA MÓVEL
Divisão Médica
Divisão de Enfermagem
Divisão de Operações Descentralizada Costa Sul
Divisão de Operações Descentralizada Centro-Norte
Divisão de Núcleo de Educação em Urgências

4.6 OUVIDORIA MUNICIPAL

Criada e iniciada em 2006, a Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde atua como um canal de comunicação direto entre os munícipes e a gestão da saúde, tendo como objetivo principal ouvir e registrar as manifestações dos usuários do serviço público de saúde. As demandas recebidas – incluindo reclamações, denúncias, críticas, elogios e sugestões – são encaminhadas aos setores responsáveis, permitindo identificar

necessidades de mudança e aprimoramento dos serviços prestados.

A Ouvidoria também auxilia os gestores na busca pela efetividade dos serviços, com base em evidências, estimulando ações de saúde, a articulação intersetorial, a participação e o controle social. Sua atuação concretiza a participação da comunidade na gestão do serviço público de saúde, fortalecendo o controle social no município.

Entre suas atribuições, destaca-se a sistematização das demandas recebidas, possibilitando a elaboração de indicadores abrangentes que sirvam como suporte estratégico para a tomada de decisão no campo da gestão da saúde. Dessa forma, contribui de maneira efetiva para o aperfeiçoamento contínuo e gradual dos serviços públicos de saúde.

Atendimentos na Ouvidoria da Saúde no Município de São Sebastião, 2024

OUVIDORIA DA SAÚDE	
Reclamações	744
Informações	171
Elogios	94
Solicitações	23
Denúncias	11
Sugestões	6
Total	1.049

Fonte: SESAU/Ouvidoria

5. RECURSOS HUMANOS – PROFISSIONAIS DO SUS

O município de São Sebastião conta com aproximadamente 2.113 profissionais de saúde, distribuídos entre diversas especialidades e vínculos empregatícios. Mais da metade desses profissionais atuam no Sistema Único de Saúde (SUS), registrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), e desempenham suas funções na Secretaria Municipal de Saúde, na Fundação de Saúde Pública e nos hospitais municipais.

O número de profissionais pode variar devido à dificuldade na contratação de

médicos e enfermeiros. Apesar dos esforços da Fundação de Saúde Pública, com a publicação de diversos editais de Chamamento Público, alguns não tiveram inscritos, outros apresentaram baixa adesão, e parte dos aprovados não assumiu os cargos.

O quadro a seguir apresenta a distribuição dos servidores na rede municipal de saúde.

SERVIDORES DA SAÚDE	
LOTAÇÃO	QUANTIDADE
FUNDAÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA	394
HCSS/HCCS e UPA24h	1.073
SECRETÁRIA DE SAÚDE	646
TOTAL	2.113

Fonte: RH SESAU/RH FSPSS/RH HCSS/2024

6. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS E ESTRUTURA DE APOIO INSTALADA

A Rede Municipal de Saúde do Município de São Sebastião está estruturada de acordo com o que preconiza a legislação vigente, a Lei nº 8.080/1990.

O Município conta com uma rede física de serviço de saúde sólida e que disponibiliza serviços públicos de qualidade para a população.

A Fundação de Saúde Pública de São Sebastião gerencia e administra os serviços de saúde da atenção básica e especializada do município, conforme Contrato de Gestão nº 01/2024.

Atenção Básica

Os serviços prestados compreendem a Atenção Básica municipal, dividida em 27 equipes de Estratégia de Saúde da Família. Todas as USFs contam com uma Equipe de Saúde Bucal, que abrangem a cobertura total das famílias residentes da cidade de São Sebastião, conforme quadro abaixo:

EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	CNES
USF Barequeçaba	2766124
USF Barra do Saí	2766132
USF Barra do Una	2765756
USF Boiçucanga I	9597174
USF Boiçucanga II	9596712
USF Boracéia	2765764
USF Cambury I	2765772
USF Cambury II	9982280
USF Canto do Mar	3425274
USF Centro	2765780
USF Enseada I	9597654
USF Enseada II	9592768
USF Itatinga I	2765799
USF Itatinga II	2765837
USF Jaraguá	2765802
USF Juquei I	2765810

USF Juquei II	7470134
USF Maresias I	2765896
USF Maresias II	9597603
USF Maresias III	4538218
USF Morro Do Abrigo	9597670
USF Olaria	2766094
USF Paúba	4037669
USF Pontal Da Cruz	2765829
USF São Francisco	9968768
USF Varadouro	2765845
USFI Rio Silveira	9702652

Fonte: CNES/2025

Atenção Especializada

A Atenção Especializada, igualmente gerenciada e administrada pela Fundação de Saúde Pública de São Sebastião, disponibiliza serviços essenciais por meio dos Centros de Saúde municipais, que oferecem atendimentos em diversas especialidades médicas, como cardiologia, ortopedia e otorrinolaringologia, entre outras. Destacam-se, ainda, o Banco de Leite Humano – CIAMA, responsável pelo atendimento de gestantes, puérperas, recém-nascidos, crianças e suas famílias, oferecendo informações, acolhimento e cursos educativos; o Ambulatório de Infectologia – CEMIM, unidade dedicada ao atendimento de pacientes portadores de doenças infectocontagiosas; e os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS I, CAPS AD e CAPS IJ), que prestam atendimento psicossocial a indivíduos com diferentes tipos de transtornos mentais. Além desses, há outros serviços especializados detalhados no quadro a seguir.

ATENÇÃO ESPECIALIZADA			
ÁREA	QUANTIDADE	UNIDADE	CNES
Centro de Especialidades Odontológicas	02	CEO	2766086
		CEO da Costa Sul	4203097
Centro de Saúde	05	Centro de Saúde Morro do Abrigo Dr Antonio Carlos Braga	2765918

		Centro de Especialidades da Costa Norte	2765853
		Centro de Saúde Boiçucanga Dr. Arno Sens	2765888
		Centro de Saúde II Dr Calos Alberto Camara Leal Oliveira	2086824
		Centro de Saúde Topolândia Josiane Pereira de Jesus	2765861
Banco de Leite Humano / Centro de Incentivo ao Aleitamento Materno	01	Centro de Incentivo ao Aleitamento Materno e Banco de Leite Humano	3255603
Centro de Atenção Psicossocial	03	CAPS I	2766043
		CAPS AD	7143486
		CAPS IJ	4564529
Ambulatório Infectologia	01	Centro de Infectologia Municipal - CEMIN	8003815
Reabilitação	02	Centro Reabilitação	2766051
		C.R José Teixeira	9674586

Fonte: CNES/2025

O acesso aos serviços especializados, com exceção daqueles classificados como de "porta aberta", é realizado mediante agendamento no sistema CROSS, gerenciado pela Central de Regulação Municipal. Além de coordenar o acesso aos serviços de especialidades disponíveis na rede municipal, essa central também é responsável pelo agendamento de consultas e exames realizados fora do município.

Hospital de Clínicas da Costa Sul

Hospital da Costa Sul (HCCS) — inaugurado em 2020 e localizado na região sul do município — tem por finalidade descentralizar o cuidado hospitalar, garantindo suporte especializado à população do território. Seu Pronto Atendimento (PA) exerce papel estratégico na resolução de casos de menor complexidade, evitando deslocamentos desnecessários à região central e assegurando acesso mais ágil aos serviços.

O HCCS atua de forma integrada à Rede de Atenção à Saúde, articulando fluxos entre a Atenção Primária, a Atenção Especializada e os serviços hospitalares, com interface com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), visando maior efetividade e resolutividade do cuidado.

O HCCS está organizado com os seguintes leitos:

LEITOS HCCS	EXISTENTES	SUS
ESPEC - CIRURGICO		
Cirurgia Geral	2	2
ESPEC - CLINICO		
Clinica Geral	10	10
OBSTETRICO		
Obstetrícia Cirúrgica	2	2
Obstetrícia Clínica	8	8
PEDIATRICO		
Pediatria Clínica	3	3
TOTAL	25	25

Fonte: CNES/2024.

Hospital de Clínicas de São Sebastião

Dispomos em nosso município o Hospital de Clínicas de São Sebastião que se encontra sob intervenção municipal desde agosto de 2007. Os serviços prestados no âmbito hospitalar compreendem os descritos no Convênio nº 01/2020 que foi aditado no ano de 2021 para prorrogação do prazo de vigência.

No ano de 2024, o Hospital de Clínicas de São Sebastião contou com 85 leitos no total, sendo que destes, 84 leitos eram destinados ao atendimento do SUS, conforme tabela abaixo:

LEITOS HCSS	EXISTENTES	SUS
COMPLEMENTAR		
Unidade De Cuidados Intermediários Adulto	4	4
UTI Adulto - Tipo II	8	7

ESPEC - CIRURGICO		
Cirurgia Geral	10	10
ESPEC - CLINICO		
AIDS	2	2
Clinica Geral	35	35
Neonatologia	3	3
OBSTETRICO		
Obstetrícia Cirúrgica	3	3
Obstetrícia Clínica	13	13
PEDIATRICO		
Pediatria Clínica	7	7
TOTAL	85	84

Fonte: CNES/2024.

7. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES – DOMI

EIXO I - O Brasil que temos. O Brasil que queremos								
Diretriz 01 - Consolidar a Atenção Primária e a Atenção Especializada como redes de cuidado fortes, resolutivas e territorializadas, reconhecendo as vulnerabilidades existentes e avançando na promoção da saúde integral que almejamos para toda a população.								
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	1- Objetivo			Recursos Orçamentários			
FSPSS- Diretoria de Atenção Básica	Paulo Henrique	Ampliar o acesso da população aos serviços da Atenção Primária com cobertura territorial efetiva e estruturada.			10.301.3001.2.001			
					Programação do Plano			
Ação	Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Estabelecer unidades em prédios próprios ou locados.	Implantar novas Unidades de Saúde da Família (PSF) em áreas descobertas. estão em andamento: Itatinga III e Canto do Mar II	Número de equipes de ESF Credenciadas.	26	27	0	28	0	RS10.800.000,00
Credenciar novas equipes da Estratégia Saúde da Família.	Credenciar novas equipes da Estratégia Saúde da Família: Canto do Mar II, Camburi III, Itatinga III.	Número de equipes de ESF Credenciadas.	26	1	0	1	0	RS0,00

Captar orçamento extraordinário para ampliação e implantação de novas unidades de saúde da família.	Implantar e colocar uma ou mais das seguintes unidades: Unidades de Saúde da Família Baleia Verde, Camburi III, Boissucanga III, Itatinga III, Canto do Mar II, São Francisco II e Maresias VI até dezembro de 2029.	Percentual de Unidades de Saúde da Família implantadas e em funcionamento em relação ao total previsto (Fórmula: $\frac{\text{nº de USF implantadas e funcionando}}{\text{nº total de USF previstas}} \times 100$)	0	2	1	2	2	R\$ 0,00
Avaliar a necessidade de reimplantação do atendimento no horário estendido (viabilidade/custos).	Reimplantar o 3º turno/turno estendido com plantonistas após as 17h nas Unidades de Saúde.	Unidades com atendimento noturno.	0	0	3	3	3	RS 1.200.000,00
Criar equipes folguistas/feristas para suprir as ausências dos profissionais nos períodos de licença/atestados, abonos e férias.	Garantir 100% dos agendamentos de consultas com a contratação de médicos para cobertura de férias e afastamentos nas Unidades de Saúde.	Nº de profissionais existentes x nº de profissionais necessários	Não monitorada	100%	100%	100%	100%	R\$ 500.000,00
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	2- Objetivo	Recursos Orçamentários					
FSPSS/Diretoria de Atenção Básica	Paulo Henrique, Carla Brasil,	Implantar e ampliar programas de saúde para apoio a rede básica.	10.301.3001.2.001					
			Programação do Plano					

SESAU/DESES e Políticas Públicas	Bianca Bandini								
Ação	Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Subfunção Valor	
Criar equipes para promover atendimento aos moradores de áreas livres, de acordo com Programa instituído pelo MS.	Implantar o Programa Consultório na Rua	Serviço Implantado	0	0	0	1	0	100.000,00	
Dar continuidade à implantação do Programa Melhor em Casa, em parceria com o Hospital de Clínicas de São Sebastião, visando a estruturação da equipe multiprofissional e a definição dos fluxos de atendimento para oferta de cuidados domiciliares aos pacientes do município.	Implantar o Programa Melhor em Casa.	Equipe em atividade	0	2	2	2	2	R\$ 2.000.000,00	
Implantar o programa “minha Farmácia em Casa” estruturando o fluxo de dispensação e logística para entrega domiciliar de medicamentos de uso contínuo e de alto custo, incluindo cadastro de pacientes acamados, treinamento de equipe e monitoramento da adesão ao tratamento	Criar o programa “Minha Farmácia em Casa”, serviço de entrega de medicamentos de uso contínuo para hipertensão, diabetes e insulínos dependentes e medicamentos de alto custo no domicílio do paciente acamado	Número de pacientes que receberam medicamentos em domicílio X Número total de pacientes cadastrados no programa	Não implantado	20%	40%	80%	100%	R\$5.600,00	

Manter a cobertura do programa Free Style Libre para promover a qualidade de vida, aprimorar o acompanhamento de doenças crônicas e garantir atendimento integral e contínuo à população, integrando as ações à Atenção Primária e Especializada.		Manter o Programa Free Style Libre até 2029.	Número de pacientes diabéticos em uso do sistema Free Style Libre.	Implantado	100%	100%	100%	100%	R\$60.000,00
Ampliar a cobertura do Programa Vida Leve para promover a qualidade de vida, aprimorar o acompanhamento de doenças crônicas e garantir atendimento integral e contínuo à população, integrando as ações à Atenção Primária.		Ampliar em 50% o número de participantes do Programa Vida Leve até 2029.	Número de unidades de saúde com o programa implantado.	1	2	2	2	2	R\$ 0,00
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	3- Objetivo			Objetivo				
FSPSS/Diretoria de Atenção Básica e Administrativa SESAU- Políticas Públicas	Paulo Henrique, Willians e Carla Brasil	Qualificar os serviços e fortalecer práticas de cuidado humanizado e integral			10.301.3001.2.001				
					Programação do Plano				
Ação	Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Subfunção Valor	

Instituir por Portaria a Política Municipal de Humanização e PICS, com grupo de trabalho intersetorial (Atenção Básica, Políticas Públicas, NEPH). Mapear demanda e oferta e definir a Carteira Municipal de PICS (ex: auriculoterapia, acupuntura, fitoterapia, Reiki), com critérios de elegibilidade/contraindicação.	Implantar processo de humanização com a introdução das Práticas Integrativas e Complementares (PICS).	Portaria e grupo de trabalho instituídos X Carteira Municipal de PICS definida.	10%	100%	100%	100%	100%	100.000,00
Projetar e executar reformas simples em salas de exame/coleta/ginecologia implementar divisórias/cortinas hospitalares.	Melhorar a estrutura física das 18 unidades para garantir privacidade no atendimento.	Número de Unidades de Saúde adequadas para garantir privacidade no atendimento	6	30%	30%	40%	100%	R\$2.800.000,00
Monitorar e divulgar indicadores: tempo até acolhimento/consulta/exame, % de faltas, taxa de recontato, satisfação; realizar reuniões mensais de análise e ajustes.	Organizar os fluxos de serviços e comunicação com os usuários implantando painéis indicadores em todas as unidades da Atenção primária.	Número de UBSs com painel implantado e atualizado semanalmente	0	50%	50%	100%	100%	R\$ 60.000,00
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	4- Objetivo	Objetivo					
FSPSS/Diretoria de Atenção Especializada SESAU- Políticas Públicas	Angélica e Carla Brasil	Implementar e ampliar ações para o combate ao tabagismo no município.	10.302.3002.2.014					
			Programação do Plano					

Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Subfunção Valor
Implantar o serviço na rede municipal de acordo com as políticas públicas vigentes.		Garantir acesso ao tratamento a 100% dos usuários, implantando 2 serviços de atendimento.	Serviço implantado	0	1	2	3	0	R\$ 400.000,00/ano por equipe
Pleitear a habilitação do serviço junto ao órgão competente.		Criar condições de acesso a distribuição de 100% dos medicamentos/insumos do gestor estadual.	Serviço implantado x serviço habilitado	0	1	2	3	0	R\$ 400.000,00 ano
Promover capacitação permanente para as equipes habilitadas.		Manter 100% das equipes capacitadas.	Capacitação x nº de equipes.	0	100%	100%	100%	100%	0
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	5- Objetivo			Recursos Orçamentários				
HCSS/SESAU- Políticas Públicas	Alfredo Simões e Carla Brasil	Ampliação e fortalecimento da saúde mental no município.			10.302.3002.2.014				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor

Ampliar as ações em saúde mental na Costa Sul do município em ambulatório especializado para atender especialmente crianças e adolescentes acometidos com transtornos mentais.	Garantir acesso especializado em saúde mental para crianças e adolescentes, reduzindo internações psiquiátricas, fortalecendo o cuidado em rede e promovendo ações de prevenção.	Serviço implantado x número de pacientes atendidos.	0	0	0	1	0	50.000,00
Ampliar as ações de saúde mental na Costa Sul do município em ambulatório especializado, para atender especialmente aos pacientes transtornos mentais.	Ampliar o atendimento para adultos com equipe multiprofissional especializada em saúde mental, reduzindo internações psiquiátricas e garantindo o fortalecimento do cuidado no território.	Serviço implantado x número de pacientes atendidos	0	0	0	1	0	50.000,00
Ampliação de ações de saúde mental para pacientes em uso de substâncias psicoativas.	Garantir atendimento aos usuários de substâncias psicoativas com equipe especializada e multiprofissional.	Serviço implantado	0	0	0	1	0	50.000,00

Fomentar a discussão regional para a implantação de residências terapêuticas no Litoral Norte. (18 PG)		Fortalecer e complementar a RAPS no âmbito municipal para garantir a inserção de 100% dos pacientes.	Serviço implantado x n° de pacientes atendidos	Não monitorado	25%	25%	25%	25%	0
Fortalecer e integrar a rede de atenção à Saúde Mental ao SAMU.		Garantir encontros da Rede de Atenção à Saúde Mental com SAMU.	Nº de encontros darede de atenção à Saúde Mental com SAMU realizados.	8	2	2	2	2	0
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	6- Objetivo			Recursos Orçamentários				
FSPSS-Diretoria de Atenção Especializada – CIAMA e Atenção Básica – Paulo Henrique	Angélica e Paulo Henrique	Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.			10.302.3002.2.014				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Capacitação para creches e berçários do município e capacitação para manejo clínico da amamentação no HCSS e maternidade; treinamento / capacitação em aleitamento materno e banco de leite		Manutenção das atividades educativas do CIAMA	capacitação realizada	Não Monitorado	100%	100%	100%	100%	0
Realizar ações educativas e orientações junto às gestantes através dos gruposde famílias		Aumentar para 90%, até dezembro de 2029, a proporção de	Proporção de gestantes acompanhadas que	Não Monitorado	30%	50%	70%	90%	0

grávidas nas ESFs e cursos de gestantes e casais grávidos		gestantes acompanhadas que participam de grupos de famílias grávidas e cursos para gestantes e casais grávidos nas ESFs.	participam de atividades educativas nas ESFs.						
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	7- Objetivo			Recursos Orçamentários				
FSPSS- Diretoria de Atenção Especializada - Centro de Saúde / Reabilitação / Atenção Básica	Angélica	Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.			10.302.3002.2.014				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Implantar protocolo em parceria com a atenção básica visando a redução de pacientes sequelados e recidivas		Reduzir em 20% os casos de sequelas e recidiva de AVC	protocolo implantado	0	1 protocolo implantado	Redução de 10%	Redução de 15%	Redução de 10%	Fonte 5 CER 10.000,00/ano
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	8- Objetivo			Recursos Orçamentários				
Diretoria Especializada / Diretoria Políticas Pulicas / Diretoria Atenção Básica	Angélica, Carla Brasil, Paulo Henrique	Fortalecer a política municipal voltada a mulher.			10.302.3002.2.014				
					Programação do Plano				

Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Ampliar o quadro de profissionais ginecologistas na rede municipal através de chamamento público.		Mais ginecologistas contratados ou credenciados para atender as mulheres de São Sebastião	Número de ginecologistas atendendo.	2	4	4	4	4	R\$83.977,49/ano
Pleitear junto ao Governo Federal recurso para implantação do Centro de Referência da Mulher.		Implantar o Centro de Referência para Mulher.	Centro de Referência para Mulher Implantado.	0	0	0	0	1	R\$ 0,00
Capacitação e credenciamento de profissionais para inserção de DIU/implante, com disponibilização de kits e insumos padronizados.		Disponibilizar métodos contraceptivos de longa ação (DIU cobre/LNG e implante) em 100% das UBS	Número de Unidades Básicas de Saúde que ofertam métodos contraceptivos de longa ação (DIU cobre/LNG e implante)	0	5	12	20	26	R\$ 0,00
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	9- Objetivo			Recursos Orçamentários				
SESAU	Carla Brasil	Instituir o “Mês da Saúde” em São Sebastião, voltado à conscientização e prevenção de doenças crônicas, promovendo ações e atividades educativas e preventivas que envolvam toda a comunidade, integrando APS, atenção especializada e setores parceiros.			10.302.3002.2.014				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Definir calendário anual e programação de atividades.		Realizar, anualmente, pelo menos 1 ciclo de atividades do “Mês da Saúde”, abrangendo	Número de eventos realizados no “Mês da Saúde” por ano.	0	1	1	1	1	50.000,00

Mobilizar unidades de saúde, escolas e parceiros comunitários para participação. Desenvolver materiais educativos impressos e digitais para ampla divulgação. Promover palestras, rodas de conversa, mutirões de exames e orientações.		100% das regiões do município, com envolvimento das unidades de saúde, escolas, organizações sociais e comunidade.							
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	10- Objetivo			Recursos Orçamentários				
SAMU / Departamento de Vigilância em Saúde / Diretoria de Atenção Básica	André Leando, Giuliano e Paulo Henrique	Aprimoramento da rede de atenção as urgências articuladas às outras redes de atenção.			10.302.3002.2012				
					Programação do Plano				
Ação	Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor	
Capacitar os profissionais da Estratégia Saúde da Família para o atendimento em Urgência/Emergência na Atenção Básica, com simulação realística.	Atingir 100% dos profissionais de enfermagem no atendimento em Urgência/Emergência na Atenção Básica	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com equipes capacitadas.	100%	100%	100%	100%	100%	0	
Garantir a retaguarda de telemedicina da central do SAMU192 para equipe das Unidades Básicas de Saúde nos momentos em que o profissional médico está em visita domiciliar.	Garantir e manter a retaguarda em telemedicina para 50% de equipes das	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com Retaguarda em Telemedicina.	0		50%	50%	50%	0	

		Unidades Básicas de Saúde.							
Efetivar um sistema de compartilhamento de dados entre o SAMU e a Atenção Primária e Vigilância à Saúde assegurando uma troca de informações epidemiológicas extraídas das ocorrências.		Desenvolver um protocolo de comunicação de eventos de em conjunto com a Atenção Primária e Vigilância Epidemiológica	Protocolo desenvolvido e implantado	0	100%	100%	100%	100%	0
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	11- Objetivo			Recursos Orçamentários				
Gabinete da Secretária, DEPLAN, Atenção Básica e Atenção Especializada	Laysa Pires, Leticia Henrique, Paulo Henrique e Angélica	Expandir e modernizar os serviços digitais de saúde no município, integrando Atenção Básica e Especializada, com foco na ampliação do acesso, otimização dos fluxos assistenciais e melhoria da experiência do usuário.			10.302.3002.2014				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Implantar polos de telemedicina nas USFs selecionadas, realizando mapeamento das unidades com potencial, adquirindo e instalando equipamentos e softwares necessários, capacitando as equipes da APS para suporte aos teleatendimentos e formalizando fluxos integrados entre Atenção		Até dezembro de 2029, implantar polos de telemedicina em, no mínimo, 50% das Unidades de Saúde da Família, ampliando o acesso a especialidades médicas, qualificando diagnósticos e	Percentual de polos de telemedicina implantados.	0	1	2	5	8	R\$ 0,00

Básica e Especializada para encaminhamentos e devolutivas.		reduzindo tempos de espera.							
Definir especialidades prioritárias conforme demanda reprimida da regulação.		Ampliar o programa municipal de telemedicina, incluindo no mínimo 2 novas especialidades médicas até dezembro de 2029.	Inclusão de 2 novas especialidades X Número de atendimentos	10	10	10	11	12	Vide comentário
Desenvolver ou contratar solução tecnológica para o Portal. Integrar sistemas existentes. Realizar testes-piloto com usuários. Divulgar e capacitar população e servidores para uso.		Criar o Portal da Saúde (aplicativo e versão web) até dezembro de 2029, com funcionalidades para agendamento de consultas.	Aplicativo criado e em pleno funcionamento.	0	0	0	0	100%	50.000,00
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	12- Objetivo			Recursos Orçamentários				
FSPSS/ Departamento de Atenção Básica	Paulo Henrique	Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama, ampliando a razão de exames de mamografia realizadas em mulheres de 50 a 69 anos de idade.			10.301.3001.2.001				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Realizar agenda temática outubro Rosa em todas as unidades de saúde do município.		Realizar ações do Outubro Rosa em 100% das unidades de saúde.	Percentual de Unidades de Saúde com ações temáticas do Outubro Rosa.	100%	100%	100%	100%	100%	0

Implementar em todas as unidades de saúde a busca ativa em mulheres elegíveis para a coleta de exames em atraso		100% das unidades de saúde com busca ativa em mulheres elegíveis para a coleta de exames em atraso	Percentual de unidade com busca ativa	30%	100%	100%	100%	100%	0
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	13- Objetivo			Recursos Orçamentários				
FSPSS- Diretoria de Atenção Básica	Paulo Henrique	Desenvolver ações do Programa Saúde na Escola, no âmbito da Atenção Básica municipal.			10.301.3001.2.001				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Executar o Teste de snellen nos alunos contemplados pelas escolas pactuadas no Programa Saúde na Escola com o objetivo de diminuir a déficit de aprendizagem e a evasão escolar.		Garantir teste de snellen a 80% dos alunos nas escolas pactuadas dentro do PSE, no intuito de apontar diagnóstico precoce nos distúrbios visuais identificados através do teste de snellen e/ou no convívio escolar.	Programa Saúde na Escola / atividade desenvolvida: Teste de Snellen.	Não Monitorado	50%	60%	70%	80%	0
Desenvolver atividades educativas nas escolas pactuadas no Programa Saúde na Escola, por profissionais da saúde da família, com cronograma de atividades mensais		Manter o cronograma de ações do Programa Saúde na Escola.	Cronograma de ações mantido	Não Monitorado	100%	100%	100%	100%	0

Alcançar as coberturas vacinais adequadas do calendário básico de Vacinação da Criança e do adolescente através de campanhas de vacinação no ambiente escolar; busca ativa de crianças e adolescentes faltosos; Capacitar permanentemente as equipes da Estratégia Saúde da Família sobre o tema imunização.		Realizar atividades de promoção a imunização em 90% das equipes da Estratégia Saúde da Família.	90% das Equipes de saúde da família desenvolvendo ações de imunização.	Não Monitorado	60%	70%	80%	90%	0
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	14- Objetivo			Recursos Orçamentários				
SESAU-Diretoria de Odontologia	Daniel Capitani	Ampliar e qualificar o cuidado integral em saúde bucal, com acesso oportuno e humanizado, integrando ESB, CEO e odontologia hospitalar para reduzir iniquidades e garantir continuidade do cuidado.			10.302.3002.2.352				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Adequar estrutura física para instalação dos consultórios odontológicos (se necessário). Aquisição de equipamentos odontológicos completos. Contratação ou realocação de cirurgiões-dentistas e auxiliares de saúde bucal.		Incluir Equipes de Saúde Bucal nas USF Maresias 3, USF Itatinga 3 e USF Canto do Mar 2 até dezembro de 2029, ampliando a cobertura e garantindo acesso universal e integral à saúde bucal nessas regiões.	Número de equipes implantadas e ativas X Número de procedimentos odontológicos realizados/mês.	26	2	1	2	2	R\$ 150.000,00

Entrega do CEO varadouro	Ampliar a capacidade de atendimento especializado zerando filas.	Redução em 30% da fila de espera de atendimentos especializados odontológicos	Não monitorado	50%	50%	0%	0%	R\$ 4.000.000,00
Aquisição de um odontomóvel para oferecer atendimentos odontológicos itinerantes em áreas de difícil acesso, promovendo saúde bucal e ampliando o acesso da população aos serviços básicos de odontologia.	Levar atendimento odontológico de qualidade a comunidades de difícil acesso, garantindo a ampliação da cobertura em saúde bucal e a promoção da prevenção e do cuidado contínuo.	Número de atendimentos odontológicos realizados por meio do odontomóvel em áreas de difícil acesso.	Atendimentos apenas no CEO e UBS	0	1	100%	100%	R\$ 600.000,00
Garantir a manutenção da campanha contra o câncer e o simpósio contra o câncer de cabeça e pescoço do mês de maio ao mês de julho.	Manter evento organizado anualmente pela diretoria de saúde bucal.	Evento realizado anualmente	1	1	1	1	1	R\$ 50.000,00
Manter capacitação dos profissionais de saúde bucal de São Sebastião e do Litoral Norte, tanto da rede pública quanto particular.	Garantir a manutenção dos meetings de odontologia anuais.	Evento realizado anualmente.	1	1	1	1	1	R\$ 60.000,00
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	15- Objetivo		Recursos Orçamentários				
FSPSS /Departamento de Atenção Básica	Paulo Henrique	Qualificar a atenção integral à gestante na Atenção Básica, fortalecendo a linha de cuidado materno-infantil e reduzindo a incidência de óbitos maternos e infantis.		10.301.3001.2.001				
				Programação do Plano				

Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Fortalecimento do comitê de mortalidade materna e infantil através de reuniões mensais para investigação de óbitos;		Investigar 100% dos casos de mortalidade materna e infantil no ano	100% dos casos investigados pelo comitê.	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Reuniões trimestrais para discussões dos casos investigados e apontamentos com o Secretário de saúde, diretor de planejamento, diretoria de atenção básica e especialidades e coordenação da maternidade.		Realizar reuniões de gestão para desenvolver ações efetivas Inter setoriais para redução dos índices de mortalidade materna e infantil	4 reuniões de gestão/ano	0	4	4	4	4	0
Realizar capacitações voltadas à qualificação dos partos e puerpérios voltadas aos profissionais da atenção básica.		Capacitação de profissionais da atenção básica referente aos apontamentos do comitê de mortalidade	Capacitações efetivadas	0	1	1	1	1	1
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	16- Objetivo			Recursos Orçamentários				
SESAU/Departamento de Políticas Públicas	Carla Brasil	Ampliar o acesso e a qualidade da atenção psicossocial à população, integrando-a aos demais pontos de atenção em saúde e fortalecendo a articulação intersetorial.			10.302.3002.2014				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor

Manter contrato / convênio com Comunidade Terapêutica enquanto não houver a implantação dos equipamentos previstos na Rede de Atenção Psicossocial - RAPS em âmbito regional;		Manter convênio com Comunidade Terapêutica para internação masculina e feminina.	Convênio mantido	1	1	1	1	1	0
Adequação do Protocolo de Urgência/Emergência em Saúde Mental junto aos profissionais da UPA		Atualização/adequação do Protocolo de Urgência/ Emergência em Saúde Mental	Protocolo de Urgência/Emergência em Saúde Mental atualizado/adequado	10%	1 Protocolo ATUALIZADO	0	0	0	0
Manter convenio com estabelecimento de internação psiquiátrica em razão da inexistência de referência SUS		Manter convenio com estabelecimento de internação psiquiátrica.	Convênio mantido	1	1	1	1	1	3.000.000,00
Realizar Fórum Técnico anual sobre suicídios, sob a temáticas "Setembro Amarelo", além de capacitações e outras atividades durante todo o mês		Realizar anualmente Fórum Técnico sobre suicídios no "Setembro Amarelo".	Fórum técnico realizado	1	1	1	1	1	50.000,00
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	17- Objetivo			Recursos Orçamentários				
FSPSS- Diretoria de Atenção Especializada	Angélica	Ampliar e qualificar a atenção integral às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no município, utilizando e integrando a rede existente, sem implantação de novo Centro de Referência.			10.302.3002.2014				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor

Capacitar toda a rede de serviço de saúde da atenção básica (médicos clínicos e enfermeiros das Estratégias em Saúde da Família) e especializada (Psicólogos, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais) implementar ações da Política Pública Intersetorial de Saúde Mental e criar o Protocolo municipal, tendo como referencia o Centro de Reabilitação Costa Sul e Costa Norte para tratamento dos portadores do Transtorno do Espectro Autista	Contratar serviço de consultoria para treinamento da rede de saúde, visando a criação de protocolos de atendimento e políticas públicas aos portadores de Transtorno do Espectro Autista	Protocolo elaborado e implantado	50%	75%	75%	75%	75%	R\$50.000,00/ano
Contratar profissionais especializados, como Terapeuta Ocupacional, Fonoaudiólogo e Psiquiatra Infantil, para complementar e qualificar a oferta de serviços multiprofissionais, com foco no cuidado integral à saúde infantil.	Assegurar a contratação de Terapeuta Ocupacional, Fonoaudiólogo e Psiquiatra Infantil, ampliando a equipe multiprofissional e fortalecendo o atendimento especializado à população infantil.	Número de profissionais contratados (Terapeuta Ocupacional, Fonoaudiólogo e Psiquiatra Infantil) em relação à demanda dos serviços especializados em saúde infantil.	Não Monitorado	80%	80%	80%	80%	R\$300.000,00/ano

Articular serviços existentes (atenção primária, especializada, saúde mental, reabilitação) para compor uma rede de cuidado ao TEA, garantindo acesso regulado a terapias e consultas especializadas.	Garantir a existência de uma rede 100% funcional e acessível, evitando fragmentação do cuidado.	Rede implantada e 100% funcional.	Não monitorado	50%	75%	80%	80%	0
Estabelecer parcerias intersetoriais com educação, assistência social e organizações da sociedade civil para ampliar a rede de apoio.	Qualificar o cuidado ao promover uma abordagem intersetorial e integrada, evitando que o atendimento se limite ao serviço de saúde e favorecendo a inclusão social, educacional e comunitária a 100% dos pacientes.	Ampliar articulação entre as demais secretarias existentes no município (educação, esporte, cultura, SEPEDI)	2	3	3	4	4	0
Fortalecer apoio às famílias, com grupos de orientação e suporte psicossocial.	Garantir que os familiares tenham acesso contínuo a orientações práticas e apoio emocional, o que contribui para melhor manejo das necessidades diárias e para a adesão ao plano terapêutico.	Condicionar tratamento de terapia das crianças com a participação mínima das famílias	2	4	8	12	12	0
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	18- Objetivo		Recursos Orçamentários				

FSPSS- Diretoria de Atenção Especializada	Angélica	Fortalecer a rede de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.			10.302.3002.2014				
					Programação do Plano				
Ação	Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor	
Garantir manutenção do banco de leite humano, realizar a aquisição de equipamentos; um veículo e um motorista setorizado e realizar campanhas para arrecadação de vidros para pasteurização do leite, promovendo o incentivo à doação de leite	Manter o banco de leite humano em funcionamento, aumentando a prevalência do aleitamento materno no município.	Banco de leite em funcionamento.	100%	100%	100%	100%	100%	120.000,00/ano	
Adequar e equipar espaço físico para implantação do CIAMA, e contratar e/ou remanejar profissionais especializados (enfermeiros, médicos, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais) para compor a equipe multiprofissional, assegurando condições estruturais e de recursos humanos para o pleno funcionamento do serviço.	Implantar e colocar em funcionamento, até dezembro de 2029, o CIAMA na Costa Norte, garantindo pelo menos 80% de cobertura das puérperas residentes na região com ações de incentivo e apoio ao aleitamento materno	Cobertura de puérperas atendidas pelo CIAMA na Costa Norte	0	0	0	50%	100%	840.000/ano	
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	19- Objetivo			Recursos Orçamentários				
FSPSS- Diretoria de Atenção Especializada	Angélica	Ampliar e qualificar o ambulatório de tratamento de feridas crônicas no município, garantindo cobertura adequada,			10.302.3002.2014				
					Programação do Plano				

		atendimento humanizado e integral, e redução de complicações.							
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Contratar e/ou remanejar profissionais especializados (enfermeiros, médicos, técnicos) para compor a equipe de atendimento.		Até dezembro de 2028, ampliar em 50% a capacidade de atendimento do ambulatório de feridas crônicas.	Capacidade de atendimento ampliada no Ambulatório de Feridas Crônicas	50%	50%	50%	100%	100%	438.000,00
Elaborar lista padronizada de materiais com base em protocolos clínicos, priorizando insumos de uso frequente e essencial, e restringindo aquisições de itens de baixa demanda, assegurando padronização e disponibilidade contínua.		Garantir oferta de insumos e materiais específicos para o tratamento de diferentes tipos de feridas crônicas.	100% de disponibilidade contínua dos insumos padronizados, conforme protocolos clínicos.	50%	100%	100%	100%	100%	360.000,00
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	20- Objetivo			Recursos Orçamentários				
Departamento de Serviços Estratégicos em Saúde	Bianca Bandini	Manter dispositivos de segurança e promover ambientes humanizados nas unidades da Atenção Básica, garantindo a proteção dos servidores e a qualidade do acolhimento aos usuários.			10.122.3000.2039				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Integrar protocolos de segurança com as forças de proteção municipais e		Assegurar que 100% das unidades de saúde disponham de botão do	Manter o botão do pânico em 100% das unidades de saúde.	Implantado	100%	100%	100%	100%	0

estaduais, fortalecendo o fluxo de acionamento e resposta.		pânico funcional e de ações estruturadas de humanização do atendimento e do ambiente.							
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	21- Objetivo			Recursos Orçamentários				
SESAU- Políticas Públicas	Carla Brasil, Thais Lima	Ampliar e qualificar o cuidado integral a pacientes oncológicos e nefrológicos, fortalecendo o CAON como serviço de referência, com integração intersetorial, inovação tecnológica e monitoramento contínuo dos resultados.			10.302.3002.2014				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Organizar fluxos de referência e contrarreferência entre atenção básica, especializada e hospitalar, garantindo integração das informações no prontuário eletrônico.		Ampliar o acesso aos serviços de oncologia e nefrologia, garantindo atendimento 100% regulado e dentro dos prazos estabelecidos pelas linhas de cuidado.	Serviço implantado x Número de pacientes atendidos	100%	100%	100%	100%	100%	0
Capacitar as equipes da APS para detecção precoce, manejo inicial e acompanhamento longitudinal desses pacientes, garantindo vínculo e monitoramento próximo. Implantar reuniões periódicas de gestão de caso com a presença de representantes das diferentes áreas		Implementar linha de cuidado intersetorial para pacientes oncológicos e nefrológicos, com participação ativa da Atenção Primária	Garantir 3 capacitações/ ano na APS referente a linha de cuidado aos pacientes oncológicos e nefrológicos, além de reuniões trimestrais	0	3	3	3	3	20.000,00/ ano

para avaliação de evolução clínica, ajustes no plano terapêutico e solução de barreiras de acesso.			para (re)avaliação da evolução destes pacientes com diferentes envolvidos no acompanhamento dos pacientes.						
Mapear e priorizar a demanda reprimida para exames especializados de acompanhamento (PET-CT, exames laboratoriais de alta complexidade e outros) na regulação municipal. Estabelecer contratos com prestadores públicos e privados, ampliando a oferta de vagas reguladas e garantindo agilidade no agendamento.		Ampliar acesso a exames especializados de acompanhamento (como PET-CT, exames laboratoriais de alta complexidade), reduzindo o tempo de espera em 30%.	Não Monitorado	25%	25%	25%	25%	25%	1.000.000,00
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	22- Objetivo			Recursos Orçamentários				
SESAU/Departamento de Planejamento FSPSS/Diretoria de Atenção Básica, Diretoria de Atenção Especializada.	Leticia Henrique-Matheus Costa/ Paulo Henrique, Angelica	Ampliar e qualificar o acesso da população aos atendimentos especializados no município, por meio da execução integral do Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE), reduzindo filas e garantindo atendimento dentro dos prazos preconizados pelas linhas de cuidado.			10.302.3002.2014				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor

Estruturar, implementar e operacionalizar os fluxos do Programa no âmbito municipal, articulando-se de forma integrada com os serviços da Atenção Primária e da Atenção Especializada, de modo a assegurar o cumprimento integral das linhas de cuidado estabelecidas, promovendo acesso regulado, continuidade assistencial e padronização de procedimentos.	Executar 100% dos recursos do PMAE recebidos anualmente, conforme plano de aplicação aprovado.	Execução do recurso do Programa em 100%	0	100%	100%	100%	100%	00
---	--	---	---	------	------	------	------	----

Diretriz 2 - Fortalecer a vigilância em saúde como eixo estratégico para a promoção, prevenção e proteção da saúde, assegurando integração entre vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental, saúde do trabalhador e atenção à saúde.									
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	1-Objetivo			Recursos Orçamentários				
Vigilância em Saúde	Juliana Louro e Alana Framba	Desenvolver ações de saúde coletiva na Atenção Básica articuladas com a Vigilância em Saúde, em conformidade com a Política Nacional de Atenção Básica.			10.305.3004.2.025				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Incentivar a implantação do Comitê de Investigação e Prevenção da Sífilis Congênita no Município.		Garantir parceria com os gestores municipais a fim de elaborar estratégias necessárias para diminuir o numero de casos positivos de sífilis congênita no	Serviço implantado X Número de investigação realizada.	100%	100%	100%	100%	100%	0

		município.							
Assegurar 95% de cobertura vacinal em relação a doenças do calendário vacinal básico (pólio, pentavalente, pneumo 10 e tríplice viral).		Avaliar e monitorar as coberturas vacinais com ênfase na intervenção nas áreas com baixa cobertura vacinal	Público alvo X público vacinados	0%	80%	85%	90%	95%	663.759,25
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	2- Objetivo			Recursos Orçamentários				
SESAU- Departamento de Vigilância em Saúde / Diretoria de Atenção Básica	Giulliano, CCZ e Paulo Henrique	Ampliar as ações de Vigilância em Saúde.			10.305.3004.2026				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Implementar o projeto "Saúde do Saber", que tem como escopo a realização de palestras sobre zoonoses e posse responsável direcionada ao público infanto-juvenil das escolas municipais		Atender 100% das escolas da rede pública municipal	Número de escolas atendidas (64)	45%	45%	60%	70%	100%	40 mil
Participação da equipe do ccz e de controle de vetores em cursos, palestras, treinamento e eventos educativos do setor		Atualizar o conhecimento da equipe com 2 eventos para equipe ao ano	Número de cursos, palestras ou eventos oferecidos X realizados	0	2	2	2	2	20 MIL

Unifica e atualiza normas hoje dispersas, padronizando licenças e fiscalizações, alinhando-se ao SUS e adotando análise de risco para elevar a segurança sanitária.		Criar e colocar em vigor um Código Sanitário Municipal que junte todas as regras de vigilância sanitária do município, padronize licenças e fiscalizações, esteja alinhado ao SUS e funcione em parceria com Fazenda, Meio Ambiente, Turismo e Segurança.	Melhorar a avaliação das ações de Vigilância Sanitária	0	100%	100%	100%	100%	0
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	3- Objetivo			Recursos Orçamentários				
SESAU- Departamento de Vigilância em Saúde	Giuliano	Qualificar as ações de vigilância em saúde, aprimorando rotinas, fluxos, processamento e monitoramento dos dados, visando maior agilidade e eficácia na detecção e resposta a agravos e riscos à saúde.			10.303.3003.2009				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Manter a atualização dos bancos de dados dos sistemas governamentais.		Manter 100% das informações atualizadas garantindo viabilidade de possíveis recursos.	Serviços executados X Número de notificações recebidas	100%	100%	100%	100%	100%	0
Participação, em conjunto com os demais gestores municipais e Secretaria de Estado da Saúde, na Comissão Intergestores Regional (CIR) e na Comissão Intergestores Bipartite (CIB);		Participação integral nas reuniões intergestoriais bem como seus representantes.	Presença de representantes da vigilância X Número de reuniões anuais.	100%	100%	100%	100%	100%	0
Provimento da realização de exames laboratoriais voltados ao diagnóstico das doenças de notificação compulsória, em		Assegurar recursos humanos na vigilância epidemiológica bem como qualificar os profissionais lotados com	Capacitação x Número de profissionais contratados.	50%	100%	100%	100%	100%	0

articulação com a Secretaria de Estado da Saúde		parceria dos Núcleos de Educação Permanente do município							
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	4- Objetivo			Recursos Orçamentários				
VISA	Giulliano	Garantir ações coletivas de Vigilância em Saúde.			10.303.3003.2009				
Programação do Plano									
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Monitorar a qualidade sanitária dos produtos alimentícios expostos nos comércios e a qualidade sanitária dos estabelecimentos.		Atender 100% do Programa.	Número de Coletas realizadas X Número de identificação de comércios que necessitam de intervenção preventiva.	100%	100%	100%	100%	100%	0
Inspecionar e cadastrar os estabelecimentos de interesse a saúde.		Identificar os estabelecimentos funcionando de modo clandestino, cadastrar e licenciar.	Número de estabelecimentos funcionando de modo clandestino X Número de novas licenças emitidas.	70%	80%	80%	90%	90%	0
Priorizar o atendimento as denúncias da Vigilância Sanitária.		Atender 100% das denúncias recebidas.	Número de denúncias recebidas X Percentual de fiscalizações realizadas.	100%	100%	100%	100%	100%	0
Inspecionar todas as unidades de saúde.		Garantir a qualidade sanitária e as licenças sempre atualizadas de 100% das unidades de saúde.	Números de unidades de saúdeX Número de inspeções e licenças emitidas.	70%	100%	100%	100%	100%	0
Realizar inspeções em todas as creches do município.		Garantir a qualidade sanitáriae as licenças sempre atualizadas de 100% das creches do município.	Números de creches no município X Número de inspeções e licenças emitidas.	60%	80%	90%	100%	100%	0

Realizar ações de combate a venda de bebidas para menores nos bares, adegas e restaurantes.	Inspeccionar 100% dos estabelecimentos ao ano e verificar o cumprimento da legislação.	Números de estabelecimentos que vendem bebidas alcóolicas Números de inspeções realizadas.	60%	90%	100%	100%	100%	0
Realizar anualmente 2 capacitações semestrais, a todos os técnicos e fiscais da Divisão.	Garantir capacitação a toda equipe técnica e de fiscalização da Vigilância Sanitária.	Capacitação realizada a cada semestre.	0	4	4	4	4	45 mil

Diretriz 03 - Fortalecer e qualificar a Rede de Urgência e Emergência, assegurando o funcionamento resolutivo e integrado do SAMU, da UPA, do Hospital de Clínicas de São Sebastião e do Hospital de Clínicas da Costa Sul, com foco no acesso oportuno, acolhimento humanizado, continuidade do cuidado e articulação com os demais pontos da rede de saúde.

Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	1- Objetivo				Recursos Orçamentários				
Coordenação da UPA	Élida Alvarez/Lucas Campos	Melhorar a qualidade do atendimento na UPA 24h, garantindo acolhimento humanizado, atenção à saúde resolutiva e redução do tempo de espera.				10.302.3002.2012				
						Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor	
Realizar a classificação de risco de forma sistemática e humanizada, assegurando acolhimento adequado ao paciente e priorizando a redução do tempo resposta para atendimento conforme protocolo estabelecido.		Garantir a aplicação da classificação de risco em 100% dos pacientes da UPA, no tempo máximo de até 30 minutos após a chegada.	Tempo médio para classificação: minutos entre chegada e classificação.	100%	100%	100%	100%	100%	Mês R\$ 230.000,00 Ano R\$ 2.760.000,00	

Viabilizar e agilizar o atendimento das demandas e a conclusão dos casos, garantindo a contra-referência oportuna dos pacientes em alta para as unidades específicas, de forma a assegurar a ordenação do cuidado e a continuidade das ações de promoção à saúde.	Concluir a avaliação diagnóstica e garantir o encaminhamento adequado de 100% dos casos que demandem acompanhamento em unidades específicas, assegurando registro no sistema e comunicação efetiva com a rede de referência e contra-referência.	% de casos com diagnóstico concluído: $(N^{\circ} \text{ de casos diagnosticados} \div N^{\circ} \text{ total de casos atendidos}) \times 100$ ($N^{\circ} \text{ de encaminhamentos registrados no sistema} \div N^{\circ} \text{ total de encaminhamentos}) \times 100$	100%	100%	100%	100%	100%	Mês R\$ 12.000,00 Ano R\$ 144.000,00
Manter uma linha de comunicação facilitando a informação direta dos casos aos familiares.	Manter informações atualizadas aos acompanhantes de 100% dos pacientes	Percentual de acompanhantes com informações dos pacientes em tempo oportuno.	100%	100%	100%	100%	100%	Mês R\$ 36.500,00 Ano R\$ 438.000,00
Manter e aprimorar o sistema de pesquisa de satisfação dos usuários e acompanhantes da UPA 24h, aplicando formulário padronizado no momento da alta ou após o atendimento, tabulando e analisando os resultados, e apresentando relatório mensal à gestão e a superintendência para subsidiar melhorias na qualidade do serviço.	Realizar, no mínimo, 500 pesquisas de satisfação por trimestre na UPA 24h, garantindo que pelo menos 60% das avaliações sejam classificadas como “ótimo” ou “bom”.	$N^{\circ} \text{ de avaliações "ótimo" ou "bom"} \times \text{Número total de pesquisas realizadas} / 100$	100%	100%	100%	100%	100%	Mês R\$ 36.500,00 Ano R\$ 438.000,00
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	2- Objetivo			Recursos Orçamentários			
Coordenação da UPA	Lucas Campos, Élide Alvarez.	Qualificar o acolhimento e o atendimento às vítimas de violência e pessoas em situação de vulnerabilidade na UPA, garantindo abordagem humanizada, atendimento imediato e encaminhamento efetivo à rede de proteção e cuidado.			10.302.3002.2012			
					Programação do Plano			

Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Manter profissionais para atendimento às vítimas 24 horas ininterruptas. (psicólogo e assistente social)		Acolher de maneira humanizada e técnica, visando atendimento psicológico e social 100% das vítimas de violência.	Percentual de vítimas de violência com atendimento psicológico e social.	30%	30%	50%	70%	100%	Mês R\$ 100.000,00 Ano R\$ 1.200.000,00
Disponibilizar local que garanta a privacidade e a integridade do paciente e seu acompanhante.		Disponibilizar e manter sala exclusiva para atendimento psicológico/social	Sala de atendimento disponibilizada	1	1	1	1	1	Mês R\$ 2.500,00 Ano R\$ 30.000,00
Monitorar indicadores de tempo-resposta, notificações realizadas e encaminhamentos efetivos.		Assegurar que 100% dos casos sejam notificados conforme legislação vigente e registrados no sistema de informação até 2026.	% de casos notificados: (Nº de notificações ÷ Nº total de casos identificados) × 100.	100%	100%	100%	100%	100%	Mês R\$ 12.000,00 Ano R\$ 144.000,00
Garantir os direitos legais da gestante/parturiente com a elaboração de protocolo de "Manifestação espontânea de doação de RN"		Manter protocolo de "Manifestação espontânea de doação de RN" atualizado.	Protocolo atualizado	1	1	1	1	1	Mês R\$ 3.000,00 Ano R\$ 36.000,00
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	3- Objetivo			Recursos Orçamentários				
UPA24h e HCCS	Alfredo Simões Lucas Campos - Fernanda Paluri	Elevar a resolutividade e a qualidade do cuidado hospitalar, com acesso oportuno, acolhimento humanizado e integração efetiva à Rede de Urgência e Emergência, assegurando continuidade do cuidado.			10.302.3002.2012				
					Programação do Plano				

Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Realizar dimensionamento da escala de pediatras para cobertura integral dos plantões. Adequar contratos e processos de contratação para assegurar a cobertura ininterrupta. Monitorar mensalmente as escalas, corrigindo eventuais falhas de cobertura.		Garantir a presença de pediatra em 100% dos plantões ininterruptos (24 horas/dia, 7 dias por semana) nos serviços de Urgência e Emergência do município (UPA e HCCS), assegurando atendimento contínuo e resolutivo à população pediátrica.	Percentual de plantões com cobertura pediátrica integral.	100%	100%	100%	100%	100%	Mês R\$ 310.000,00 Ano R\$ 3.720.000,00
Providenciar recursos humanos qualificados e mobiliário necessário para a operação do lactário já estruturado no HCCS, com capacitação das equipes, implantação de protocolos de manipulação e conservação de leite humano e integração com o banco de leite da rede, assegurando nutrição segura, adequada e humanizada.		Implantar e colocar em funcionamento o lactário do HCCS até dezembro de 2029, garantindo oferta segura e adequada de alimentação para recém-nascidos e lactentes internados.	Percentual de puérperas e recém-nascidos atendidos pelo lactário em relação ao total de nascimentos no HCCS.	0	0	0	0	100%	Mês R\$ 43.000,00 Ano R\$ 516.000,00
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	4- Objetivo			Recursos Orçamentários				
H.C.S.S/Gerência de Enfermagem e Diretoria Técnica	Maxilene e Dr Ramon Ramos, Mousar H. D. Nunes	Assegurar a todas puérperas e recém-nascidos atendimento humanizado integral e resolutivo.			10.302.3002.2012				
					Programação do Plano				

Ação	Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Manter sistema porta aberta para avaliações obstétricas.	Manter garantia de atendimento em 100% da demanda de gestantes.	Percentual da demanda de gestantes atendidas com avaliação obstétrica	100%	100%	100%	100%	100%	Mês R\$ 130.000,00 Ano R\$ 1.560.000,00
Manter a cobertura das ações em HIV e outras ISTs e monitorar adotando diretrizes junto às gestantes de risco.	Realizar teste de HIV em 100% das parturientes.	Percentual de gestantes com teste de HIV realizado	100%	100%	100%	100%	100%	Mês R\$ 15.000,00 Ano R\$ 180.000,00
Ampliar a cobertura das ações em investigação e tratamento de sífilis em consonância com a Atenção Básica;	Realizar teste de VDRL em 100% das parturientes	Percentual de parturientes com exame de VDRL	100%	100%	100%	100%	100%	Mês R\$ 15.000,00 Ano R\$ 180.000,00
Assegurar imunização conforme calendário vacinal.	Realizar vacina BCG e Hepatite B em 100% da demanda de RN	Percentual de RN vacinados	100%	100%	100%	100%	100%	Mês R\$ 10.000,00 Ano R\$ 120.000,00
Realizar teste do pezinho	Coletar teste do pezinho em 100% dos RNs antes da alta hospitalar	Percentual de testes coletados em 100% dos RNs	100%	100%	100%	100%	100%	Mês R\$ 10.000,00 Ano R\$ 120.000,00

Realizar teste do olhinho	Realizar teste do olhinho em 100% dos RNs antes da alta hospitalar	Percentual de testes realizados em 100% dos RNs	100%	100%	100%	100%	100%	Mês R\$ 10.000,00 Ano R\$ 120.000,00
Realizar teste da orelhinha	Realizar teste da orelhinha em 100% dos RNs antes da alta hospitalar	Percentual de testes realizados em 100% dos RNs	100%	100%	100%	100%	100%	Mês R\$ 10.000,00 Ano R\$ 120.000,00
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	5- Objetivo			Recursos Orçamentários			
SCIH, Direção Técnica, Coordenação do Centro Cirúrgico e Gerência de Enfermagem	Janaína Paulichen, Mousar, Letícia, Fernando, Ivan, Élide, Tathiana, Darlete e Denise Buscariolli	Garantir a aplicação dos programas e diretrizes que venham sensibilizar profissionais da saúde para segurança do paciente.			10.302.3002.2012			
					Programação do Plano			
Ação	Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor

Atualizar protocolo de Cirurgia Segura.	Manter protocolo de Cirurgia Segura atualizado, garantindo segurança em todas as cirurgias realizadas.	Protocolo de Cirurgia Segura Implementado	1	1	1	1	1	Mês R\$ 416,66 Ano R\$ 5.000,00
Manter a padronização de identificação dos pacientes	Assegurar a identificação a 100% dos pacientes	Pacientes devidamente identificado.	95%	95%	95%	95%	95%	Mês R\$ 11.000,00 Ano R\$ 132.000,00
Efetivar a administração segura de hemocomponentes conforme protocolo.	Garantir a administração segura de 100% dos hemocomponentes.	Fluxo/protocolo garantido.	100%	100%	100%	100%	100%	Mês R\$ 666,66 Ano R\$ 8.000,00
Fortalecer a prática da higienização das mãos.	Elaborar campanha anual para fortalecer a prática da higienização das mãos.	Campanha elaborada anualmente	1	1	1	1	1	Mês R\$ 666,66 Ano R\$ 8.000,00
Intensificar o manuseio correto das conexões de cateteres e sondas.	Atualizar e manter protocolos para o manuseio correto das conexões de cateteres e sondas.	Protocolo atualizado	1	1	1	1	1	Mês R\$ 666,66 Ano R\$ 8.000,00

Aprimorar a comunicação efetiva entre a equipe multidisciplinar		Manter mecanismos de comunicação efetiva entre a equipe multidisciplinar	Mecanismos mantidos	1	1	1	1	1	Mês R\$ 1.083,33 Ano R\$ 13.000,00
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	6- Objetivo			Recursos Orçamentários				
SAMU	André Leandro	Priorizar a Qualificação do SAMU cumprindo requisitos estabelecidos em Portaria Ministerial			10.302.3002.2012				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Manutenção de todas as bases do SAMU e CRO atendendo as exigências da Portaria nº 1.010, de 21 de maio de 2012 - Ministério da Saúde		Atender 100% das exigências de Infraestrutura que garante tempo-resposta de qualidade e racionalidade na utilização dos recursos do componente SAMU 192, assim como os critério de exigências para a qualificação.	Número de Bases do SAMU com manutenção adequada.	100%	100%	100%	100%	100%	R\$ 55.000,00
Implantar enfermeiro assistencial na Unidade de Saúde Básica Móvel SAMU – USB 03 (Enseada), com mudança para SIV 03 (Suporte Intermediário de Vida), em conformidade com os requisitos da Portaria Ministerial vigente.		Aumento da capacidade de tratamento e solução a vitima de agravo a saude nos casos graves.	Enfermeiro assistencial inserido na Unidade de Saúde Básica Móvel SAMU – USB 03 (Enseada),	Não monitorado		1 enfermeiro			Custeio R\$ 126.000,00 Anual

Distribuição de uniformes para os funcionários do administrativo e central de regulação a cada dois anos.	Atender 100% das exigências mínimas de funcionamento do SAMU conforme preconiza o Ministério da Saúde	Número de uniformes distribuídos X número de profissionais.	100%	100%	0%	100%	0%	R\$ 280.000,00 Por ano
Adquirir e equipar motocicletas conforme as especificações técnicas exigidas pela Portaria GM/MS nº 1.010.	Implantar e operacionalizar o serviço de motolância no município, contemplando as regiões Centro e Costa Sul, com a incorporação de 01 enfermeiro e 01 técnico de enfermagem por base, em conformidade com a Portaria GM/MS nº 1.010, garantindo resposta rápida às ocorrências de urgência e emergência e redução do tempo-resposta do atendimento pré-hospitalar móvel.	2 Motolâncias adquiridas e em funcionamento.	0		2			Investimentos R\$ 238.000,00 Custeio R\$ 138.000,00 anual
Contratação de desenvolvimento de Sistema de Atendimento, Regulação e Despacho de ocorrências, de solicitações de Socorro via, via Central de Regulação 192 – SAMU.	Implantar e desenvolver Sistema de Atendimento a ocorrências de solicitação de socorro, via fone 192 na Central de Regulação Médica de Urgências do SAMU – Sede São Sebastião – Regional Litoral Norte do Estado de São Paulo. Sistema com capacidade de atendimento simultâneo,	Agilidade no atendimento e despacho, controle de Frota, atendimento e Arquivamento em nuvem, melhorando a informação e a comunicação da Central com as Equipes.	0		1			Custeio R\$ 90.000,00 Ano

	cadastro de ocorrências, regulação médica, controle de frota e seu deslocamento, despacho, controle dos atendimentos, decisões médicas clínicas e gestoras, recepção das ocorrências pelas equipes intervencionistas, registro do atendimento intervencionista, arquivamento em WEB e Nuvem.							
Adquirir e distribuir tablets para as Unidades Móveis do SAMU 192.	Implantar sistema informatizado móvel no SAMU 192, com uso de tablets para recebimento das ocorrências nas Unidades Móveis e registro digital padronizado dos atendimentos das equipes assistenciais, garantindo maior agilidade, segurança da informação e integração com a Central de Regulação.	Tablets adquiridos.				10 tablets		Investimento R\$ 28.000,00
Aquisição De Veículos tipo caminhonete ou SUV 4x4, com finalidade de trabalhos operacionais de intervenção rápida em casos de ocorrências de maior complexidade.	Implantar veículos de tração 4x4, equipado e preparado para acessar terrenos e acessos de maior dificuldade em que, outros veículos normais não alcançam, inclusive com sistema diferenciado de acesso a	Aquisição de 02 Veículos Centro e Sul.	Não Monitorado				2	Investimento R\$ 560.000,00

	áreas alagadas. Equipado com guincho e assessórios off roud.								
Implantação, através de pleito junto ao Ministério da Saúde, de uma VIR – Veículo de Intervenção Rápida – Suporte Avançado de Vida, na Região Central do Município.	Implantação de serviço de Suporte Avançado de Vida por meio de VIR – Veículo de Intervenção Rápida, na Região Central de São Sebastião, com cobertura da Divisas de São Sebastião/Caraguatatuba, até Toque Toque Grande, aumentando as chances de sobrevida dos pacientes Graves.	Implantação de 01 Equipe VRI – Veículo de Intervenção Rápida de Acordo com a Portaria 1.010/2012 MS	Não monitorado				1		Investimento Ministério da Saúde Custeio R\$ 2.224.000,00 Ano
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	7- Objetivo			Recursos Orçamentários				
FSPSS- Diretoriade Urgência e Emergência – HCCS SESAU- NEP	Fernanda Paluri	Melhorar a qualidade no atendimento do usuário a fim de promover a atenção a saúde e reduzir o tempo de espera.			10.302.3002.2012				
Programação do Plano									
Ação	Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor	
Reestruturar os leitos hospitalares para adequação aos critérios de faturamento, garantindo que as internações sejam	Adequar a estrutura dos leitos hospitalares para assegurar o correto faturamento das	Percentual de leitos reestruturados e	25	100%	100%	100%	100%		

devidamente registradas e remuneradas conforme as normas vigentes do sistema de saúde.	internações, otimizando os recursos e aumentando a eficiência da gestão hospitalar.	internações devidamente faturadas.							
Manter atendimento humanizado e em tempo oportuno no HCCS.	Aplicar classificação de risco a 100% dos pacientes, para melhorar o tempo resposta.	Número total de pacientes atendidos X Percentual de pacientes atendidos com classificação de risco.	0	100%	100%	100%	100%	100%	-
Manter a aplicação contínua da pesquisa de satisfação no HCCS, visando avaliar a qualidade dos serviços prestados e identificar oportunidades de melhoria no atendimento aos usuários.	Garantir a aplicação regular da pesquisa de satisfação aos usuários do HCCS, assegurando a coleta e análise sistemática das percepções dos pacientes sobre os serviços oferecidos.	Percentual de usuários que respondem à pesquisa de satisfação e índice médio de aprovação dos serviços prestados no HCCS.	Não monitorado	50%	50%	50%	50%	50%	-

Diretriz 04 - Fortalecer a gestão do trabalho e a educação permanente em saúde, garantindo dimensionamento adequado, valorização das equipes e condições seguras de trabalho para qualificar o cuidado em toda a rede.									
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	1- Objetivo			Recursos Orçamentários				
SESAU- Núcleo de Educação Permanente/ FSPSS- Núcleo de Educação e Pesquisa	Carla Brasil	Investir na capacitação e aperfeiçoamento profissional para o desenvolvimento do capital humano da Rede Assistencial de Saúde.			10.302.3002.2.014				
					Programação do Plano				
Ação	Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor	
Promover capacitações periódicas para as diversas categorias, em parceria com o Núcleo de Educação Permanente em Saúde.	Capacitar periodicamente 100% dos profissionais/trabalhadores de saúde.	Percentual de profissionais/trabalhadores de saúde treinados.	100%	100%	100%	100%	100%	80.000,00	

Formar equipe multiprofissional com capacitação específica para situações de emergências e desastres, atuando em todas as fases da tragédia.	Garantir equipe profissional qualificado para atendimento à 100% das vítimas de tragédias.	Nº de profissionais treinados para atendimento de vítimas em situações de emergência e desastre sobre Nº total de vítimas situação de desastres e emergências.	Não monitorado	100%	100%	100%	100%	50.000,00
Articular e integrar os NEPHs do município, assegurando a padronização de acolhimento, humanização, atualização de protocolos e práticas da Saúde da Família, para atuação coordenada em toda a rede.	Criar um Comitê único dos NEPHS.	Comitê Único NEPH instituído e operacional pelo menos 4 reuniões com ata anuais	0	4	4	4	4	0
Fortalecer a atuação do Centro de Reabilitação, garantindo equipes qualificadas e em número adequado para atender de forma humanizada, integral e resolutiva às necessidades da população.	Qualificar continuamente os profissionais do Centro de Reabilitação, implantando e executando um plano anual de educação continuada.	90% dos profissionais capacitados anualmente.	20%	25%	25%	25%	25%	50.000,00
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	2- Objetivo		Recursos Orçamentários				
Presidente da FSPSS/ Diretoria Financeira da FSPSS/Expediente da Secretaria	Carlos Craveiro, Liliane Melo, Laysa Pires	Adequar o número de profissionais da saúde		Programação do Plano				
				2026	2027	2028	2029	Valor
Ampliar o quadro de recursos humanos da FSPSS por meio da criação de novos cargos, visando suprir as demandas crescentes dos serviços de saúde e fortalecer a estrutura organizacional para melhor atendimento à população.	Criar e regulamentar novos cargos na FSPSS, ampliando o quadro de profissionais de acordo com as necessidades dos serviços de saúde e	Quantidade de novos cargos criados e incorporados ao quadro de RH da FSPSS em	Não Monitorado	100%	100%	100%	100%	Em 2024 foram criados os cargos e ampliadas as vagas L. Complementar nº 302/2024

		garantindo maior capacidade de atendimento e gestão.	relação às necessidades identificadas nos serviços de saúde.						
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	3- Objetivo			Recursos Orçamentários				
Expediente da Secretária/ DESES/ RH	Sec. Adjunto e Bianca Bandini	Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.			10.122.3000.2.002				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Realizar estudo de Plano de cargos, carreira e salários (PCSS)		Valorização e capacitação de 100% dos funcionários	Percentual de conclusão do estudo do PCCS	0%	0%	25%	50%	100%	0
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	4- Objetivo			Recursos Orçamentários				
Diretoria de Atenção Básica/ Diretoria de Atenção Especializada/ Diretoria Administrativa	Paulo Henrique, Angelica, Willians Santana	Melhorar a infraestrutura de informática, de equipamentos, de veículos e de mobiliário das unidades de saúde que compõe a AB e AE			10.122.3000.2.008				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Garantir a manutenção e renovação de equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário e equipamentos de informática adquiridos, assegurando ambiente de trabalho adequado das unidades de atenção especializada.		Suprir equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário e equipamentos de informática com substituição de 04 unidades por ano	Número de equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário e equipamento de informática adquiridos	Não Monitorado	50%	70%	90%	100%	R\$2.000.000,00

Realizar processo de aquisição, via ata de registro de preços ou pregão eletrônico, de tablets adequados às demandas assistenciais e administrativas da Atenção Básica, assegurando compatibilidade com os sistemas de informação em saúde (e-SUS PEC, Prontuário Eletrônico do Cidadão, entre outros) e promovendo a capacitação dos profissionais para o uso otimizado desses recursos, a fim de melhorar o registro de dados, o monitoramento de indicadores e a comunicação das equipes.		Garantir a informatização e modernização tecnológica da Atenção Básica, por meio da aquisição de tablets, celulares e periféricos para 100% das equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) e demais pontos de atenção vinculados.	Percentual de equipes da Atenção Básica equipadas com tablets, celulares e periféricos funcionais.	40%	50%	70%	90%	100%	R\$1.000.000,00
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	5- Objetivo			Recursos Orçamentários				
Departamento Pessoal e Núcleo de Educação Permanente Hospitalar.	Matheus Rodrigues e Darlete Cruz Souza	Fortalecer o núcleo de educação permanente hospitalar e aprimorar suas ações.			10.302.3002.2.323				
					Programação do Plano				
Ação	Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor	
Elaborar calendário anual de treinamento para todas as áreas.	Elaborar calendário anual de treinamentos.	Calendário anual elaborado	1	1	1	1	1	Mês R\$ 12.000,00 Ano R\$ 144.000,00	
Realizar avaliação de desempenho periódica	Manter avaliação de desempenho periódica em 100% dos colaboradores	Nº de avaliações por funcionário	0	30%	50%	70%	100%	Mês R\$ 8.000,00 Ano R\$ 96.000,00	

Buscar parcerias com instituições educacionais e conselhos de classe para realização de treinamentos		Firmar parcerias com instituições educacionais e conselhos de classe para treinamentos.	Número de parcerias firmadas ao ano.	0	1	1	1	1	Mês R\$ 20.000,00 Ano R\$ 240.000,00
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	6- Objetivo			Recursos Orçamentários				
RH SESAU/ RH FSPSS / RH HCSS	Bianca Bandini, Ana Paula e Matheus Rodrigues	Implementar políticas de Recursos Humanos			10.122.3000.2.002				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Acolher novo colaborador pela instituição, através de orientação de rotinas e normas, e visita guiada e distribuição de manual de políticas internas.		Garantir a integração de novos colaboradores na rotina hospitalar.	Nº de trabalhadores contratados/ nº de integrações realizadas	100%	100%	100%	100%	100%	0
Aplicar a Pesquisa de Clima Organizacional e avaliação de desempenho anualmente.		Aplicar pesquisa de Clima Organizacional e Avaliação de Desempenho anualmente	Pesquisa/Avaliação aplicada	0%	20%	30%	50%	100%	0
Confeccionar crachás de identificação		Identificar 100% dos trabalhadores	Nº trabalhadores identificados / nº de trabalhadores	100%	100%	100%	100%	100%	20.000,00

Diretriz 05 - Garantir gestão e infraestrutura dos serviços de saúde, com implantação e manutenção de estrutura física e logística adequadas, observando os princípios da Administração Pública (legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência).

Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	1- Objetivo	Recursos Orçamentários
--------------------------	--------------------	-------------	------------------------

Gestão (Secretária adjunta) Departamento de Planejamento – (Central de Regulação)	Dilmara Abreu, Leticia Henrique, Matheus Santos	Redução do absenteísmo e tempo de espera de consultas e exames regulados pela Central de Regulação.			10.122.3000.2.039				
					Programação do Plano				
Ação	Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor	
Promover campanhas.	Conscientizar o maior número de usuários realizando 2 campanhas ao ano.	Nº de Campanhas realizadas.	Não Monitorada	2	2	2	2	40.000,00	
Implantar infraestrutura do call center com PABX IP/VoIP e URA gravada, estações/headsets, licenças, links redundantes, nobreak e firewall, incluindo configuração, integração ao sistema de regulação. Dimensionar o quadro e lotar servidores efetivos na Central de Regulação	Garantir infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos necessária à implantação e operação do call center da Central de Regulação, assegurando comunicação eficiente com os usuários do serviço.	Call Center implantado X Número de atendimentos	Não Monitorada	0%	0%	100%	0%	180.000,00	
Revisar e atualizar fluxos e protocolos.	Revisar e atualizar 100% dos fluxos e protocolos e disponibiliza-los para as unidades de saúde.	Fluxos e Protocolos atualizados.	100%	100%	100%	100%	100%	0	
Consolidar informações sobre os faltosos (indicas CNES) por unidade de saúde, tipo de consulta/exames.	Estabelecer mecanismos de avaliação de referência e contrarreferência para aperfeiçoamento dos serviços.	Mecanismos estabelecidos X percentual de faltosos em consultas e exames	Não Monitorado	100%	100%	100%	100%	0	

Pleitear junto ao gestor estadual ampliação de vagas com especialistas.		Reduzir em até 50% o tempo de espera entre aconsulta na atenção básica e o especialista.	Número de vagas de consultas e exames disponibilizados	Não Monitorado	0	0	50%	50%	0
Descentralizar o agendamento das consultas ambulatoriais especializadas do município para as Unidades Básicas de Saúde, com cotas no Sistema CROSS		Descentralizar 30% do agendamento ambulatorial para as Unidades de Saúde com o Sistema CROSS	Percentual de especialidades com agendamento descentralizado	0	0	0	30%	0	0
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	2- Objetivo			Recursos Orçamentários				
Gabinete do Secretário	Gestor municipal	Qualificar relação institucional com o Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e Secretaria de Segurança Pública, voltadas as questões de judicialização da saúde.			10.122.3000.2.039				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Criar fluxo documental na Secretaria de Saúde (identificação da origem da demanda, devolutiva a origem e monitoramento do cumprimento das decisões/sentenças), de forma a garantir o cumprimento dos prazos legais.		Responder 100% das demandas oriundas das instituições relacionadas.	Número de demandas recebidas/Número de demandas respondidas.	Não Monitorado	100%	100%	100%	100%	0
Criar mecanismos de responsabilização da área técnica responsável pelas informações na eventualidade de respostas não qualificadas.		Identificar 100% das respostas não qualificadas para proposituras das responsabilizações.	Mecanismo de responsabilização criado/Número de respostas qualificadas.	Não Monitorado	100%	100%	100%	100%	0
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	3- Objetivo			Recursos Orçamentários				
DESES	Bianca Bandini	Assegurar transparência ativa e comunicação clara dos dados assistenciais, financeiros e administrativos da Saúde, com			10.122.3000.2.039				
					Programação do Plano				

		atualização tempestiva e linguagem cidadã, conforme a legislação vigente e boas práticas de dados públicos.							
Ação	Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor	
Apresentar balanços contábeis de forma simplificada, demonstrando valores arrecadados/executados.	Divulgar 100% das informações de saúde para atender legislação vigente.	Número de Demonstrativos Contábeis e relatórios resumidos da execução orçamentárias disponibilizados no “Portal da Transparência”	Parcialmente implantado	100%	100%	100%	100%	0	
Atualizar sistematicamente a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) e divulgá-la no site oficial do município.	Manter a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) atualizada, atendendo à demanda da Comissão de Padronização (COPAME)	Publicar a REMUME atualizada.	Parcialmente implantado	100%	100%	100%	100%	0	
Aperfeiçoar os canais de informações sobre a oferta de serviços de saúde a população.	Criar um link específico dos serviços de saúde ofertados aos usuários.	Disponibilização no site oficial do município de link com os serviços de saúde ofertados.	Parcialmente implantado	100%	100%	100%	100%	0	
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	4- Objetivo			Recursos Orçamentários				
SESAU - Departamento de Políticas Públicas / FSPSS - Diretoria de Atenção Básica	Carla Brasil e Paulo Henrique Marcos Corradino	Instituir governança de dados e uso de indicadores oficiais para planejar, implantar, monitorar e avaliar as políticas públicas de saúde em toda a rede.			10.122.3000.2.008				
					Programação do Plano				
Ação	Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor	

Monitorar indicadores de saúde já pactuados em instrumentos de gestão.		Criar e aperfeiçoar serviços e ações de saúde voltados para diferentes políticas públicas.	Ação criada X Ação realizada	Não mensurado	100%	100%	100%	100%	0
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	5- Objetivo			Recursos Orçamentários				
SESAU - Departamento de Serviços Estratégicos em Saúde / SECOB	Bianca Bandini, Diretores	Ampliação da rede física para prestação de serviços de saúde.			10.302.3002.1.002				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Realizar estudo técnico de viabilidade, incluindo análise de localização, dimensionamento, orçamento e estimativa de recursos para a construção do hospital.		Firmar Parceria Público Privada para a construção do novo hospital de São Sebastião.	Percentual de conclusão do estudo técnico de viabilidade.	Não monitorado	20%	30%	50%	0%	0
Concluir e entregar unidade de saúde no bairro Enseada.		Construir mais uma unidade de saúde para ampliar os serviços das equipes de saúde da família.	Unidade de Saúde construída.	60%	100%	100%	100%	100%	1.500.000,00
Garantir dotação orçamentária e buscar recursos estaduais/federais e/ou parcerias para execução da obra.		Construir um novo prédio para o Centro Municipal de Reabilitação na região central, visando ampliar a capacidade e qualificar o atendimento em reabilitação física, cognitiva e emocional para a população.	Percentual de execução física da obra do novo prédio do Centro Municipal de Reabilitação. Número de usuários/mês atendidos no novo	80%	80%	80%	80%	90%	R\$100.000,00/mês

			prédio após início do funcionamento.						
Captar recursos próprios e/ou externos para execução da obra. Executar a construção da nova estrutura, garantindo padrões de acessibilidade, conforto ambiental e eficiência energética. Realizar aquisição e instalação de mobiliário e equipamentos.		Construir a nova estrutura física do Centro de Saúde de Boiçucanga até dezembro de 2029, garantindo aumento da capacidade instalada e melhores condições de acolhimento, acessibilidade e resolutividade para a população da Costa Sul.	Porcentagem de médicos especialistas atuando no momento X porcentagem a ser ampliada em nova estrutura	60%	60%	60%	60%	90%	R\$200.000,00/mês
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	6- Objetivo			Recursos Orçamentários				
SESAU – Departamento de Serviços Estratégicos em Saúde / Departamento de Planejamento / SAMU	Bianca Bandini/ Laysa Pires, Marcos Corradino, André Leandro	Informatização da rede de atendimento dos serviços de saúde.			10.302.3002.2.008				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Informatizar a rede de serviços de saúde.		Integrar os diversos níveis de serviços de saúde (Atenção Primária, Atenção Especializada, UPA e Hospitais).	Integração dos serviços de saúde de forma verticalizada	Não monitorado	0	50%	100%	100%	R\$ 1.000.000,00

Adquirir e configurar equipamentos e infraestrutura necessários. Capacitar as equipes da Atenção Especializada no uso do sistema. Integrar o e-SUS PEC com a base municipal da Atenção Primária.		Implantar e operacionalizar o e-SUS PEC nas unidades da Atenção Especializada, assegurando registro padronizado, integração com a Atenção Primária e melhoria no monitoramento dos indicadores de saúde.	Percentual de unidades da Atenção Especializada com e-SUS PEC implantado e operacional.	0%	100%	0%	0%	0%	100.000,00 (computadores)
Mapear o parque tecnológico existente e as necessidades de infraestrutura do almoxarifado central. Adquirir, instalar e configurar sistemas informatizados integrados ao módulo de Assistência Farmacêutica do e-SUS ou sistema compatível. Capacitar as equipes responsáveis pela gestão e dispensação de medicamentos para uso do sistema.		Informatizar o almoxarifado e as farmácias para um melhor controle de estoque.	Percentual do almoxarifado e farmácia informatizados em operação	15%	100%	0%	0%	0%	0
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	7- Objetivo			Recursos Orçamentários				
SESAU- Departamento de Serviços Estratégicos em Saúde/ Departamento de Planejamento	Bianca Bandini e Matheus	Garantir retaguarda de serviços terceirizados com prestadores privados, com ou sem fins lucrativos.			10.302.3002.2.014				
					Programação do Plano				
Ação	Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor	

Contratar prestador de serviços para realizar os exames que tem alta demanda, fila de espera superior a 6 meses (Exemplos: Ecocardiografia fetal, Otoneurológica, Nasofibroscopia, Ecocardiografia transesofágica).		Disponibilizar, por contratualização, os exames de diagnóstico por imagem atualmente ausentes na rede, escalonando a oferta conforme análise de demanda e perfil epidemiológico.	Percentual de serviços contratados ou com oferta estadual disponíveis pra população.	Não Monitorado	50%	60%	80%	90%	1.000.000,00	
Área Técnica Responsável		Pessoa Responsável	8- Objetivo			Recursos Orçamentários				
SESAU - Departamento de Serviços Estratégicos em Saúde e Departamento de Políticas Públicas		Juliano Souza Carla Brasil, André Leandro	Garantir transporte sanitário oportuno, seguro e acessível, com gestão, frota e regulação reestruturadas		10.302.3002.2062					
					Programação do Plano					
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor	
Criar um sistema digital de agendamento otimizando o serviço para a população.		Implementar os serviços de apoio para garantir atendimento em tempo real a 100% das pessoas que acessarem o serviço.	Realizar a previamente a triagem social de agendamentos	Monitorado parcialmente	50%	60%	80%	100%	10.000,00	
Desenvolver protocolo técnico operacional para utilização do transporte sanitário.		Garantir acesso com equidade para 100% dos munícipes elegíveis.	Protocolo elaborado e implantado	Não monitorado	100%	100%	100%	100%	0	

Manter contrato de locação vigente para atender 100% da demanda solicitada.		Ampliar a frota de veículos e ambulâncias destinados ao transporte de pacientes para consultas, exames, procedimentos e cirurgias em outros municípios -Transporte Sanitário e para fortalecer o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU.	Número de veículos x número de pacientes atendidos pelo Transporte Sanitário.	100%	100%	100%	100%	100%	10.000.000
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	9- Objetivo			Recursos Orçamentários				
SESAU- Departamento de Serviços Estratégicos em Saúde	Bianca Bandini	Implementar a Política Municipal de Assistência Farmacêutica.			10.305.3005.2.078				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Aprimorar os serviços de assistência farmacêutica com foco na qualidade do medicamento ofertado X eficiência do tratamento realizado.		Revisar e atualizar a REMUME anualmente.	Quantidade de atualizações anuais da REMUME	Totalmente implantado	100%	100%	100%	100%	0
Elaborar plano de contratação anual de acordo com a demanda, observando os indicadores epidemiológicos.		Manter no almoxarifado estoque de segurança mínimo de 30% de cada item do elenco de medicamentos padronizados.	Número de medicamentos em falta / Número de medicamentos REMUME	Totalmente implantado	30%	30%	30%	30%	0

Manter ações regulares para aperfeiçoamento da assistência farmacêutica.		Realizar 12 reuniões anuais da COPAME.	Número de reuniões mensais realizadas pela COPAME / Número de reuniões mensais agendadas pela COPAME	Totalmente implantado	100%	100%	100%	100%	0
Implantar sistema nas farmacias		Garantir o controle de 100% das movimentações e saldos de dispensação de insumos farmacêuticos.	Conferência de saldos de estoque mensal.	Não implantado	30%	50%	60%	800%	0
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	10- Objetivo			Recursos Orçamentários				
FSPSS- Diretoria de Urgência e Emergência – HCCS	Fernanda Paluri	Qualificar o faturamento do HCSS, assegurando conformidade às regras do SUS (SIH/SIA), codificação e auditoria eficientes, para reduzir glosas e ampliar o recebimento de recursos.			10.302.3002.2091				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Qualificar os profissionais faturistas do HCCS, para iniciar produção de Série histórica, para faturamento de internações clínicas.		Garantir faturamento de 100% das internações clínicas ocorridas no HCCS.	Nº de internações clínicas X nº de Autorização de Internação Hospitalar faturadas.	0	100%	100%	100%	100%	R\$ 20.000,00
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	11- Objetivo			Recursos Orçamentários				
FSPSS- Diretoria de Urgência e Emergência – HCCS	Fernanda Paluri	Aprimorar continuamente os processos assistenciais e administrativos do HCSS, com padronização de fluxos, protocolos e uso de indicadores, elevando qualidade, segurança e eficiência.			10.302.3002.2091				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor

Criar comissões hospitalares obrigatórias.	Funcionar em conformidade com as resoluções do Conselho Federal de Medicina (CFM), da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Ministério da Saúde.	Número de comissões obrigatórias criadas.	85%	100%	100%	100%	100%	R\$ 5.000,00
Criar protocolos internos obrigatórios.	Melhorar os processos e uniformizar os procedimentos, para um atendimento de qualidade e segurança a 100% dos nossos pacientes.	Número de protocolos criados.	100%	100%	100%	100%	100%	R\$ 5.000,00
Criar fluxos de atendimentos	Garantir a segurança do paciente e a sustentabilidade operacional dos serviços de saúde, resultando em maior produtividade e eficiência.	Número de fluxos de atendimentos criados.	Em elaboração	100%	100%	100%	100%	R\$ 5.000,00
Repor ou manter em número necessário o RH.	Garantir número suficientes de funcionários no quadro de RH do HCCS.	Quadro de RH completo.	Continuamos com deficiência de RH	80%	85%	90%	100%	R\$ 1.000.000,00
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	12- Objetivo			Recursos Orçamentários			
HCCS- SCIH		Fortalecer a vigilância em saúde no âmbito hospitalar.			10.302.3002.2091			

	Janaina Paulichen Capitani				Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Realizar de forma efetiva as ações de supervisão das normas e rotinas técnico-operacionais para a prevenção e controle das infecções hospitalares.		Implantar ambulatório Pós-cirúrgico.	Número de pacientes infectados no período/ Número total de pacientes atendidos no período.	Não monitorado	30%	50%	70%	100%	Mês R\$ 350.000,00 Ano R\$ 4.200.000,00
Realizar notificação das doenças compulsórias imediatas no sistema de informação sobre agravo de notificação (SINAN) e comunicação à vigilância epidemiológica municipal.		Garantir no hospital de clínicas de São Sebastião o tratamento adequado das doenças de notificação compulsória conforme preconização do Ministério da Saúde e colaborar com o Controle epidemiológico municipal.	Nº de diagnósticos de notificação compulsória / nº de fichas SINAN preenchidas.	100%	100%	100%	100%	100%	Mês R\$ 8.000,00 Ano R\$ 96.000,00
Realizar teste rápido de HIV em todas parturientes e oferecer terapia anti- retroviral nos casos positivos.		Reduzir a incidência de transmissão vertical de HIV, através da terapia anti- retroviral no trabalho de parto e recém-nascido.	100% Das parturientes com testes rápidos HIV realizados.	100%	100%	100%	100%	100%	Mês R\$ 15.000,00 Ano R\$ 180.000,00
Oferecer teste rápido de diagnóstico para hepatite C nos casos sugestivos.		Garantir o acesso ao diagnóstico da hepatite C.	Nº de testes sorológicos anti HCV realizados / nº de hipótese diagnóstica.	0%	100%	100%	100%	100%	Mês R\$ 8.000,00 Ano R\$ 96.000,00

Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	13- Objetivo			Recursos Orçamentários				
FSPSS- Diretoria de Urgência e Emergência – HCCS	Fernanda Paluri	Organizar a Rede de Atenção Materno-Infantil, integrando APS, HCSS e pontos de apoio, para assegurar acesso oportuno, acolhimento humanizado e alta resolutividade no cuidado à gestante, puérpera e recém-nascido.			10.302.3002.2091				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Manter sistema porta aberta para avaliações obstétricas.		Manter garantia de atendimento em 100%da demanda de gestantes.	Percentual da demanda de gestantes atendidas com avaliação obstétrica	100%	100%	100%	100%	100%	R\$ 800.000,00
Realizar teste do pezinho		Coletar teste do pezinho em 100% dos RNs antes da alta hospitalar	Percentual de testes coletados em 100% dos RNs	100%	100%	100%	100%	100%	R\$ 200.000,00
Realizar teste do olhinho		Realizar teste do olhinho em 100% dos RNs antes da alta hospitalar	Percentual de testes realizados em 100% dos RNs	100%	100%	100%	100%	100%	R\$ 200.000,00
Realizar teste da orelhinha		Realizar teste da orelhinha em 100% dos RNs antes da alta hospitalar	Percentual de testes realizados em 100% dos RNs	100%	100%	100%	100%	100%	R\$ 200.000,00
Informar todas as altas de gestantes à Secretaria de Saúde e a Fundação de Saúde Pública.		Garantir a contra referência a 100% dos casos para a Atenção Básica realizar o acompanhamento	Número de altas às gestantes X Número de informativo encaminhado	100%	100%	100%	100%	100%	R\$ 50.000,00

		na residência, em tempo oportuno, da Puérpera e o Recém-nascido.	a Secretaria de Saúde e FSPSS.						
Garantir os direitos legais da gestante/parturiente com a elaboração de protocolo de "Manifestação espontânea de doação de RN"		Elaborar e instituir protocolo de "Manifestação espontânea de doação de RN" atualizado.	Protocolo instituído e mantido.	1	1	1	1	1	0
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	14- Objetivo			Recursos Orçamentários				
FSPSS	Willians Santana, Liliane e Daniel Capitani	Garantir mobiliário ergonômico e a manutenção preventiva e contínua de equipamentos em todos os serviços de saúde, assegurando segurança do trabalhador, qualidade do cuidado e disponibilidade operacional			10.301.3001.2321				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Realizar manutenção corretiva predial nas Unidades Básicas de Saúde com equipe própria ou contratada mediante ocorrência de demanda		Realizar manutenção corretiva predial em 100% nas Unidades Básicas de Saúde com equipe própria ou contratada mediante ocorrência de demanda	Percentual de Unidades atendidas com manutenção predial corretiva	0	100%	100%	100%	100%	R\$ 1.025.799,00
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	15- Objetivo			Recursos Orçamentários				
FSPSS - Diretoria de Atenção Básica, Diretoria de Atenção Especializada	Paulo Henrique e Angélica	Garantir a oferta integral, contínua e resolutiva dos serviços essenciais sob sua gestão, com equipes adequadamente dimensionadas, acesso oportuno, acolhimento humanizado e			10.301.3001.2001				
					Programação do Plano				

		qualidade assistencial, em conformidade com o SUS e com as metas pactuadas na rede.							
Ação	Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor	
Ampliar o contrato vigente ou contratar novo serviço garantindo cobertura de 100% da Carteira Municipal de Exames.	Manter cobertura de 100% da carteira municipal de exames.	Não monitorado	Não monitorado	100%	100%	100%	100%	0	
Monitorar mensalmente a disponibilidade e a carga de trabalho dos especialistas, identificando de forma proativa vacâncias ou aumento de demanda, e acionando imediatamente mecanismos de contratação — como credenciamento, chamamento público, contratação emergencial ou concurso — de maneira ágil e juridicamente segura, garantindo também reserva orçamentária para reposições rápidas e ampliação do quadro sempre que necessário.	Assegurar que 90% das especialidades médicas previstas na rede municipal de saúde estejam permanentemente cobertas, com reposição ou ampliação de profissionais após vacância ou identificação de aumento da demanda.	Percentual de reposições ou ampliações de especialistas realizadas em até 180 dias.	0	25%	25%	50%	90%	R\$ 260.000,00	
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	16- Objetivo			Recursos Orçamentários				
Departamento de Planejamento em Saúde	Marcos Corradino	Fortalecer a gestão dos processos de credenciamento, processamento, faturamento e monitoramento dos prestadores e serviços de saúde, garantindo conformidade técnica e legal, eficiência administrativa, qualidade assistencial e uso racional dos recursos do SUS, de forma a ampliar o acesso, assegurar a continuidade do cuidado, melhorar a receita municipal e aprimorar a governança do sistema de saúde.			10.122.3000.2001				
					Programação do Plano				
Ação	Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor	

Reduzir inconsistências e glosas por meio da qualificação do registro, codificação e faturamento. Implementar sistemas e rotinas que otimizem o envio e acompanhamento das produções ambulatoriais e hospitalares.	Garantir o processamento tempestivo e preciso das informações assistenciais e financeiras junto ao SUS.	Manter 100% dos serviços de saúde sob gestão municipal com faturamento regular.	40%	60%	90%	100%	100%	0
Monitorar mensalmente os dados do SIH/SIA, identificando oportunidades de incremento de produção. Implementar estratégias que resultem no aumento do teto financeiro da Média e Alta Complexidade (MAC).	Qualificar continuamente as rotinas de faturamento para ampliar a captação de recursos.	Assegurar o aumento da receita proveniente do Teto MAC em até 20%.	Não Monitorado	5%	10%	15%	20%	0
Realizar auditorias periódicas para verificação do cumprimento de metas e conformidade contratual e produzir relatórios gerenciais para subsidiar a tomada de decisão e o planejamento estratégico.	Monitorar continuamente o desempenho e a qualidade dos serviços credenciados, utilizando indicadores assistenciais, financeiros e administrativos.	Manter 100% dos serviços de saúde sob gestão municipal devidamente credenciados e monitorados.	Não Monitorado	100%	100%	100%	100%	0

EIXO II - O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas.

Diretriz 01 - Fortalecer e ampliar a atuação do controle social e dos movimentos sociais na formulação, acompanhamento e avaliação das políticas de saúde, assegurando representatividade, transparência e corresponsabilidade na defesa do direito à saúde e na promoção da qualidade de vida.

Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	1- Objetivo	Recursos Orçamentários
			10.122.3000.2155

Expediente da Secretária – Conselho Municipal de Saúde – Departamento de Planejamento		Ampliar e qualificar os mecanismos de participação e controle social no município, fortalecendo a articulação intersetorial com educação e movimentos sociais.			Programação do Plano				
Ivan Carvalho, Presidente do Conselho, Letícia Henrique					2026	2027	2028	2029	Valor
Ação	Meta	Indicador	Índice Recente						
Organizar e conduzir assembleias comunitárias em Unidades de Saúde, divulgando amplamente os editais de convocação, garantindo a participação da comunidade, dos trabalhadores e da gestão, e realizando o processo eleitoral para escolha dos representantes dos Conselhos Gestores.	Realizar assembleias e processos eleitorais para escolha de representantes em 50% das Unidades de Saúde do município até dezembro de 2029.	Assembleias realizadas em 50% das unidades.	0		0	0	25%	25%	0
Realizar cursos e oficinas presenciais e/ou online sobre controle social, legislação do SUS, atribuições dos conselhos gestores e ferramentas de acompanhamento e fiscalização, com disponibilização de material didático e certificado de participação.	Capacitar 100% dos membros eleitos para os Conselhos Gestores das Unidades de Saúde até 90 dias após cada processo eleitoral, garantindo conhecimento sobre legislação, atribuições e funcionamento do controle social no SUS.	Capacitação realizadas para 100% dos membros eleitos para os Conselhos Gestores das Unidades	0		0	0	100%	100%	10.000,00
Produzir materiais educativos (cartilhas, vídeos, redes sociais) sobre controle social e participação cidadã. Realizar palestras e rodas de conversa nas escolas municipais em conjunto com equipes do PSE.	Promover, até dezembro de 2029, 3 campanhas anuais de divulgação dos mecanismos de controle social nas escolas municipais por meio do Programa Saúde na Escola (PSE) e em parceria com movimentos sociais.	Número de campanhas anuais realizadas.	0		0	0	3	3	20.000,00

Criar canal de comunicação direto entre o Conselho e a população.		Implementar um canal de comunicação direto, acessível e contínuo entre o Conselho Municipal de Saúde e a população, garantindo funcionamento regular e ampla divulgação para estimular a participação social."	Canal de Comunicação implantado.	0	0	0	1	0	5.000,00
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	2-Objetivo			Recursos Orçamentários				
SESAU- Expediente do Secretário/ Conselho Municipal de Saúde	Sec. Adjunta e Presidente do Conselho/	Fortalecer canais de comunicação entre a Gestão e o Conselho Municipal de Saúde.			10.122.3000.2155				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Informar ao Conselho Municipal de Saúde sobre alterações organizacionais na rede de saúde.		Garantir informações atualizadas bimestralmente a cerca das alterações organizacionais afetas a rede de saúde.	Número de ofícios informativos protocolados no Conselho.	Não Monitorado	2	2	2	2	0
Implementar fluxo documental estabelecendo prazos razoáveis para devolutiva das demandas.		Promover celeridade e eficiência em 100% das demandas tramitadas.	Fluxo implementado.	Não Monitorado	0	1	0	0	0
Promover capacitações conjuntas para aprimoramento da atuação do colegiado.		Qualificar membros dos 3 seguimentos representativos dentro do respectivo mandato.	Capacitações realizadas.	Não Monitorado	0	0	1	1	30.000,00

Proporcionar todos os recursos – materiais humanos e tecnológicos – ao Conselho Municipal de Saúde.	Disponibilizar ao Conselho Municipal de Saúde, ferramentas e meios para a realização de reuniões ordinárias e extraordinárias.	Recursos Humanos / Recursos Tecnológicos/ Recursos Materiais disponibilizados ao COMUS	90%	90%	90%	90%	90%	20.000,00
---	--	--	-----	-----	-----	-----	-----	-----------

EIXO III - Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia.

Diretriz 01 - Garantir direitos e ampliar a qualidade da atenção à saúde, com equidade, transparência e compromisso com a vida e o SUS.

Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	1- Objetivo			Recursos Orçamentários				
FSPSS- Diretoria de Atenção Básica	Paulo Henrique	Implantar protocolos clínicos e de encaminhamento para melhorar a resolutividade.			10.301.3001.2054				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Criação e Implantação de Protocolo de Coleta de Citopatológico na unidade de atenção básica.		Padronizar o atendimento a mulher de 25 a 64 anos na coleta de citopatológico.	Protocolo implantado	Não Mensurável	0	1	0	0	0
Criação e Implantação de Protocolo de Atendimento ao Hipertenso na atenção básica.		Padronizar o atendimento ao hipertenso na atenção básica.	Protocolo Implantado	Não Mensurável	0	1	0	0	0

Criação de Protocolo de Atendimento ao Diabético na atenção básica.		Padronizar o atendimento ao Diabético na atenção básica.	Protocolo Implantado	Não Mensurável	0	0	1	0	0
Criação de Protocolo de Atendimento a Saúde do Homem.		Padronizar ações pertinentes a saúde do homem, na prevenção de CA de próstata.	Protocolo Implantado	Não mensurável	0	0	1	0	0
Criação de Protocolo de Detecção e Tratamento de Sífilis na atenção básica.		Padronizar exame de VDRL a todos os atendimentos de pacientes de 14 a 60 anos na atenção básica.	Protocolo Implantado	Não mensurável	0	0	1	0	0
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	2- Objetivo			Recursos Orçamentários				
FSPSS- Diretoria de Atenção Especializada.	Angélica	Qualificar a estrutura física das Unidades da Atenção Especializada			10.302.3002.1002				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Adequar a estrutura do Centro Médico de Infectologia (CEMIN)com garantia de acesso e privacidade através de construção e/ ou locação de nova unidade.		Construir/locar nova unidade de saúde	Relação entre o nº de unidades locadas e construídas x nº de unidades com essa necessidade	25%	25%	25%	50%	100%	5.000.000,00
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	3- Objetivo			Recursos Orçamentários				
FSPSS- Diretoria de Atenção Básica	Paulo Henrique	Classificar grau de gravidade dos encaminhamentos da rede básica para prioridade de agendamentos na Central de regulação.			10.301.3001.2054				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor

Criação de triagem pós consulta com classificação de gravidade.		Garantir agilidade nos agendamentos	Protocolo Implantado	Não mensurado	0	1	0	0	0
Realizar atualização no tratamento do paciente diabético para o médico generalista da atenção básica.		Aumentar a resolutividade do médico generalista no atendimento ao paciente com diabetes.	100% dos médicos atualizados	Não mensurado	0	0	0	100%	0
Realizar atualização no tratamento do paciente com alterações ginecológicas para o médico generalista da atenção básica.		Aumentar a resolutividade do médico generalista no atendimento às pacientes com alterações ginecológicas.	100% dos médicos atualizados	Não mensurado	0	0	100%	0	0
Realizar atualização no tratamento do paciente com dor crônica (ortopedia) para o médico generalista da atenção básica.		Aumentar a resolutividade do médico generalista no atendimento ao paciente com dor crônica.	100% dos médicos atualizados	Não mensurado	0	0	100%	0	0
Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	4- Objetivo			Recursos Orçamentários				
SAMU	André Leandro	Redução de óbitos por Infarto Agudo do Miocárdio/ AVE/ Trauma			10.302.3002.2060				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Manter capacitação para enfermagem e condutores do SAMU, conforme portaria 2048/2002/MS		Atingir 100% de capacitação para enfermagem e condutores do SAMU, para cumprimento das exigências	Percentual de enfermeiros e condutores capacitados	100%	100%	100%	100%	100%	0

	conforme portaria 2048/2002/MS								
Aquisição de Equipamento Áudio Visual, Manequins, simuladores e ferramentas de instrução para capacitação dos profissionais de saúde em Atendimento de Urgências e Emergências de Agravos a Saúde.	Aquisição de Equipamentos Áudio Visual, Manequins, simuladores e ferramentas de instrução para capacitação dos profissionais de saúde em Atendimento de Urgências, dando a capacidade de treinar as equipes e atualizá-las nos procedimentos manuais e teóricos, visando o preparo no momento do atendimento real e a habilidade manual nas manobras e protocolos assistenciais.	Capacitar Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem e Condutores de Ambulâncias.	100%	100%	100%	100%	100%	Investimento R\$ 250.000,00	
Manter qualificação para condutores de transporte de emergência aos condutores de veículos de emergência do SAMU (Curso emergencial)	Qualificação para 100% dos condutores de transporte de emergência aos condutores de veículos de emergência do SAMU	Percentual de condutores capacitados	100%	100%	100%	100%	100%	R\$ Investimento 101.000,00	
Manter qualificação para os técnicos auxiliares de regulação médica (TARM), e radio operador (RO) da Central de Regulação das Urgências (CRU).	Qualificação para 100% dos os técnico auxiliar de regulação médica (TARM), e radio operador (RO) da Central de Regulação das Urgências (CRU).	Percentual de profissionais capacitados	100%	100%	100%	100%	100%	0	

Manter parcerias com Detraf, Bombeiros, Defesa Civil, GBMAR e COI na realização de eventos com campanha de massa (RCP), prevenção de acidentes de trânsito, afogamento, acidente com múltiplas vítimas e resgate a vítimas em locais de difícil acesso	Execução de 3 (três) simulados ao ano para os profissionais intersetoriais em situações de urgência e emergência, e situações de grande vulto	Simulados realizados	2 simulados ao ano	2	2	2	2	0
Atualizar, integrar e recertificar os profissionais que atuam no SAMU – Suporte Básico, Intermediário e avançado de São Sebastião, Ubatuba, Caraguatatuba e Ilhabela dentro das competências cognitivas, comportamental e atitudinal, visando a melhoria da qualidade no atendimento, conforme PORTARIA Nº 1.010, DE 21 DE MAIO DE 2012	Certificar em 100% os profissionais do SAMU de São Sebastião, Ubatuba, Caraguatatuba e Ilhabela.	Percentual de profissionais qualificados.	100%	100%	100%	100%	100%	0
Elaborar um calendário anual para manter os projetos educativos de prevenção e orientações do SAMU junto as instituições de ensino, saúde e comunidade. (Projeto SAMU na escola, SAMU cidadão, SAMU educação, SAMU cegonha CIAMA)	Cumprir 100% dos projetos estabelecidos realizando os treinamentos específicos para professores, cuidadores, pajens, monitores, profissionais de saúde e comunidade, capacitando-os a multiplicar informações e habilidades de respostas as emergências.	Calendário elaborado e cumprido.	100%	100%	100%	100%	100%	Custeio R\$ 25.000,00 ano
Captação de recursos por meio de emenda parlamentar para implantação. Capacitar equipe multiprofissional para atuar como instrutores certificados.	Implantar e operacionalizar o Centro de Treinamento em Urgência e Emergência do NEU (Núcleo de Educação em Urgência) junto à sede do	Centro de treinamento implantado, com no mínimo 12 treinamentos /ano X	100%	100%	0%	100%	100%	Investimento R\$ 3.000.000,00

Implementar sistema de registro e avaliação da participação, desempenho e impacto das capacitações na qualidade do atendimento.	SAMU 192, garantindo capacitação regular e padronizada para profissionais da rede de saúde e parceiros interinstitucionais.	Número de profissionais capacitados.							
---	---	--------------------------------------	--	--	--	--	--	--	--

EIXO IV - Amanhã será outro dia para todos, todas e todes

Diretriz 01 - Promover um futuro saudável e justo, assegurando participação social, equidade e respeito à diversidade, de forma a atender integralmente as necessidades de todas as pessoas.

Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	1- Objetivo			Recursos Orçamentários				
FSPSS/ Departamento de Atenção Básica	Paulo Henrique	Implementar ações de planejamento sexual e reprodutivo para mulheres em idade fértil, garantindo acesso equitativo a informações, métodos e serviços de saúde de forma humanizada e respeitosa.			10.301.3001.2054				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Desenvolver ações educativas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família em reuniões nas unidades, e atividades escolares (PSE).		Garantir informações a 100% dos usuários sobre ações preventivas e educativas, que garantem acesso igualitário a métodos disponíveis para a regulação da fecundidade.	Número de reuniões realizadas nas ESFs e nas escolas.	0	100%	100%	100%	100%	0
Realizar campanhas de prevenção e distribuir informativos sobre planejamento sexual com oferta dos métodos contraceptivos.		Garantir acesso a 100% dos usuários aos métodos contraceptivos disponíveis na rede.	Acesso a 100% dos usuários garantido.	Não Monitorado	100%	100%	100%	100%	0

Área Técnica Responsável	Pessoa Responsável	2- Objetivo			Recursos Orçamentários				
Departamento de Políticas Públicas em Saúde	Carla Brasil	Fortalecer políticas de saúde com enfoque nos direitos humanos, garantindo atendimento humanizado, inclusivo e livre de discriminação.			10.301.3001.2054				
					Programação do Plano				
Ação		Meta	Indicador	Índice Recente	2026	2027	2028	2029	Valor
Desenvolver e implementar protocolos de acolhimento inclusivos, com enfoque em equidade e direitos humanos, adaptados à realidade local. Promover capacitações regulares para equipes de saúde sobre diversidade, combate à discriminação, atendimento humanizado e comunicação inclusiva.		Implementar, até 2029, protocolos municipais de acolhimento e atendimento inclusivo para populações específicas (mulheres, população negra, LGBTQIAPN+, PCDs, comunidades tradicionais).	Número de protocolos instituídos x número de unidades de saúde com protocolos implantados	0	25%	50%	75%	100%	0

8. RECURSOS FINANCEIROS

PROGRAMAS											
Código	Descritivo	Indicadores Físicos									
		Indicadores (Produto)	Objetivo	Unidade Responsável	Unidade de Medida	Periodicidade	Fonte	Valores			
								2026	2027	2028	2029
3001	Atenção Básica ao Cidadão	Serviço ampliado X Número de usuários atendidos	Fortalecer os Programas de Saúde para Apoio a Rede Básica	Departamento de Políticas Públicas	%	Anual	Sesau e Fundação de Saúde Pública	85.304.000,00	89.444.000,00	93.791.210,00	98.355.520,50

3002	Atenção Média e Alta Complexidade e Ambulatorial e Hospitalar	Serviço ampliado X Número de usuários atendidos	Aperfeiçoar a rede de prestação de serviços de média e alta complexidade para a população do município, por meio de integralidade de assistência, dispondo de recursos humanos e materiais	Depto de Planejamento em Saúde	Número de atendimentos nas unidades de saúde de média e alta complexidade	Anual	Sesau, Intervenção Hospital de Clínicas de São Sebastião e Fundação de Saúde Pública	216.606.793,80	231.679.083,49	251.852.487,66	264.828.112,05
3003	Vigilância Sanitária	Número de ações implantadas que visem o impacto na melhoria das normas sanitárias no âmbito municipal / Número total de ações	Implementar ações a fim de diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de	Depto de Vigilância em Saúde	Número de ações implantadas	Anual	Divisão de Vigilância Sanitária	1.376.000,00	1.444.800,00	1.517.040,00	1.592.892,00

			interesse da saúde								
3004	Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	Número de ações executadas / Total do número de ações planejadas	Diminuição dos danos e agravos à saúde, relacionados aos fatores animais e ambientais, a fim de adotar medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos	Depto de Vigilância em Saúde	Número de campanhas realizadas	Anual	Divisão de Vigilância em Saúde Animal e Ambiental	15.730.691,12	16.517.225,68	17.343.086,96	18.210.241,31
3005	Assistência Farmacêutica	Número atual de pacientes atendidos / População	Fortalecer e ampliar o fornecimento de medicamentos no âmbito da Atenção Primária, por meio da elaboração de protocolos que atendam ao perfil epidemiológico	Depto de Serviços Estratégicos em Saúde	% de aumento no número de medicamentos padronizados no âmbito do município.	Anual	Divisão de Gestão de Estoques e Assistência Farmacêutica	32.000.000,00	33.600.000,00	35.280.000,00	37.044.000,00

			o do município.								
3006	Complementação Nutricional	Número atual de pacientes atendidos / População	Ampliar o rol de fórmulas e complementos nutricionais disponíveis à população, em especial aqueles triados de acordo com perfil sanitário e socioeconômico	Depto de Políticas Públicas	% de aumento no número de fórmulas e complementos nutricionais à disposição dos pacientes da rede pública de saúde.	Anual	Serviço Social e Nutrição	463.000,00	486.150,00	510.457,50	535.980,38

3000	Gestão do SUS	Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde / Receita Corrente Líquida	Otimização dos recursos públicos municipais e aqueles oriundos das demais esferas de governo na implantação e implementação de ações e serviços públicos de saúde.	Depto de Serviços Estratégicos em Saúde	% Receita Corrente Líquida em Ações e Serviços Públicos de Saúde	Anual	Gabinete Secretaria da Saúde	61.620.811,19	65.517.149,75	69.543.568,08	73.347.389,57
------	---------------	--	--	---	--	-------	------------------------------	---------------	---------------	---------------	---------------

São Sebastião, 29 de agosto de 2025.

Laysa Christina Pires do Nascimento
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE